

## **Versã FÁCIL de Ler**

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

### **Copyright and Permission to Copy**

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

## *Segundo livro das* **Crônicas**

O Segundo Livro das Crônicas continua com o tema que começou no Primeiro Livro das Crônicas: Deus é fiel a Judá. Neste livro, o templo de Salomão é muito mais do que uma construção religiosa: é o símbolo de como Deus é fiel com o seu povo. O templo indicava que Deus vivia entre o seu povo. Também era uma lembrança de que Deus agia por meio do rei de Jerusalém. O templo tornou a cidade em um lugar sagrado, de uma forma nunca antes vista.

Depois de Salomão, o reino foi dividido entre Israel (ao norte) e Judá (ao sul). O povo de Deus continuou sofrendo castigos por não ter sido fiel. O rei Roboão não foi fiel às leis de Deus, motivo pelo qual foi atacado por Sisaque, faraó do Egito. Deus fez com que o rei Asa ficasse doente porque, em vez de confiar em Deus, fez um pacto com o rei da Síria. O rei Uzias não seguiu as ordens de Deus sobre o culto no templo, e por isso foi castigado com uma doença de pele. Israel (o reino do norte) foi destruído porque o povo não foi fiel aos mandamentos de Deus. Deus também castigou o povo de Judá (o reino do sul) tirando o templo deles e enviando muitos deles como prisioneiros a lugares distantes.

Mas Deus continuou sendo fiel e bondoso. Depois de Roboão pecar, ele pediu perdão, e Deus permitiu que ele e o seu povo sobrevivessem. Depois de Israel ter sido invadido, o rei Ezequias convidou ao povo

de Israel para viver em Judá. Eles podiam adorar Deus em Jerusalém. Deus foi fiel ao seu povo durante os dolorosos anos da guerra e do cativo. Após essa época, Deus entregou o seu povo a alguém para que os resgatasse, tal como sempre o tinha feito.

O Segundo Livro das Crônicas conta de novo as histórias de...

O rei Salomão (1.1-9.31)

Os reis de Judá (10.1-36.14)

A saída dos judeus como prisioneiros para a Babilônia e o retorno deles (36.15-23)

### **Salomão pede sabedoria**

**1** Salomão, filho de Davi, consolidou seu reino, pois o SENHOR, seu Deus, estava com ele e fez com que seu poder aumentasse grandemente.

<sup>2</sup>Salomão falou com todo Israel, ou seja, com os chefes de 1.000 e 100 soldados, com os líderes e com os chefes de Israel, isto é, os chefes das famílias paternas. <sup>3</sup>Então Salomão e todo Israel avançaram para o santuário que estava em Gibeom, porque ali estava a Tenda do Encontro de Deus, a qual Moisés, servo do SENHOR, tinha construído no deserto. <sup>4</sup>Davi tinha levado a arca de Deus desde Queriata-Jearim até uma tenda que tinha armado em Jerusalém. <sup>5</sup>Contudo, como o altar de bronze que fez Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, estava em Gibeom, em frente da Tenda Sagrada do SENHOR, Salomão e os israelitas foram ali para consultá-lo. <sup>6</sup>Ali Salomão subiu até o altar de bronze, que estava na Tenda do Encontro, diante do SENHOR, e ofereceu 1.000 sacrifícios que deveriam ser queimados completamente.

<sup>7</sup>Naquela noite Deus apareceu a Salomão e disse:

— Peça o que você quiser e eu lhe darei.

<sup>8</sup> Salomão respondeu:

— O Senhor tratou com muito amor fiel ao meu pai Davi e me fez rei em seu lugar. <sup>9</sup>Então, SENHOR Deus, cumpra a promessa feita a meu pai Davi porque o SENHOR me fez rei sobre uma nação tão numerosa como o pó da terra. <sup>10</sup>Dê-me agora a sabedoria e o conhecimento necessários para governar este povo porque, quem será capaz de governar este seu povo tão grande?

<sup>11</sup> Então Deus disse a Salomão:

— Já que esse foi seu desejo e não pediu para ser rico nem famoso nem que matasse seus inimigos nem que lhe fosse concedido uma vida longa, a não ser sabedoria e conhecimento para governar meu povo, sobre o qual eu o fiz rei, <sup>12</sup>lhe darei, junto com a sabedoria e o conhecimento, também a riqueza e a honra como nenhum rei jamais teve nem terá depois de você.

<sup>13</sup> Depois disso, desde a Tenda do Encontro que estava no santuário que ficava em Gibeom, Salomão regressou a Jerusalém e começou a reinar sobre Israel.

### Salomão se enriquece

<sup>14</sup> Salomão reuniu um grande número de carros de combate e de cavalos: 1.400 carros e 12.000 cavalos. Salomão construiu guarnições para os carros e também deixou alguns carros em Jerusalém. <sup>15</sup> O rei fez com que a prata e o ouro fossem tão comuns em Jerusalém como a pedra. Ele também fez com que a madeira de cedro fosse tão comum como as figueiras que crescem na planície. <sup>16</sup> Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e da Cilícia. Os comerciantes da corte compravam os cav-

alos na Cilícia. <sup>17</sup> Eles importavam um carro do Egito a um custo de seiscentas moedas\* de prata e um cavalo a cento e cinquenta, para depois vendê-los a todos os reis heteus e sírios.

### Os preparativos para a construção do templo

**2** Salomão decidiu construir um templo em honra ao SENHOR e um palácio real para si mesmo. <sup>2</sup> Recrutou uns 70.000 carregadores e 80.000 pedreiros para cortar madeira e pedra nas montanhas. Além disso, escolheu 3.600 chefes para supervisarem a obra.

<sup>3</sup> Salomão mandou dizer a Hirão, rei de Tiro:

“Faça comigo assim como fez com meu pai Davi: envie-me cedro do Líbano para que seja construído um palácio onde eu more. <sup>4</sup> Pois vou construir um templo em honra ao SENHOR, meu Deus, para consagrar a ele, queimar incenso aromático em sua honra, colocar continuamente pães consagrados e oferecer sacrifícios que devem ser queimados completamente pela manhã pela tarde, nos dias de descanso, festas da Lua Nova e nas outras festas do SENHOR. Isso se fará para sempre em Israel.

<sup>5</sup> “O templo que vou construir será grande, porque nosso Deus é maior do que todos os deuses. <sup>6</sup> Quem poderá construir um templo se nem os céus mais profundos podem contê-lo? Quem sou eu para construir um templo ainda que seja somente para queimar incenso diante dele?

<sup>7</sup> “Envie-me, pois, um perito na fabricação de objetos de ouro, prata, bronze, ferro, pano púrpura, ver-

\* **1:17 moedas** Literalmente, “siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

melho e azul, e que saiba fazer esculturas, para que trabalhe com os hábeis construtores que meu pai Davi me deixou. <sup>8</sup>Envie-me também do Líbano madeira de cedro, ciprés e junípero. Eu sei que os seus servos têm experiência em cortar madeira e os meus servos trabalharão junto com eles. <sup>9</sup>É necessário preparar muita madeira porque o templo que vou construir será grande e maraviloso. <sup>10</sup>Pagarei aos seus homens 9.000 toneladas\* de trigo, 9.000 toneladas de cevada, 440.000 litros† de vinho e 440.000 litros de azeite de oliva”.

<sup>11</sup>Hirão, rei de Tiro, respondeu com uma carta que dizia assim:

“O SENHOR o fez rei de Israel porque ama seu povo. <sup>12</sup>Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que fez o céu e a terra, porque tem dado ao rei Davi um filho sábio, instruído e inteligente, o qual vai construir um templo em honra ao SENHOR e um palácio para seu reino. <sup>13</sup>Envio Hirão-Abi, o qual é um homem sábio e inteligente. <sup>14</sup>Ele é um filho de uma mulher descendente da tribo de Dã e um homem da cidade de Tiro. Além disso ele é um perito metalúrgico e trabalha tanto o ouro como a prata, o bronze e o ferro, assim como também a pedra e a madeira, tecido púrpura, azul, e vermelho; e o linho. Também é perito em esculturas de todo tipo de figuras e realizará o projeto que lhe for encar-

regado juntamente com os seus peritos e os do seu pai Davi.

<sup>15</sup>“No que diz respeito ao trigo, a cevada, o azeite e o vinho que menciona, enviarei a você meus servos. <sup>16</sup>Nós cortaremos toda a madeira que necessita, e as enviaremos através de jangadas pelo mar, do Líbano até Jope. Vocês então se encarregarão de levar a madeira para Jerusalém”.

<sup>17</sup>Salomão fez um censo de todos os homens estrangeiros que haviam em Israel. Este censo foi feito depois daquele que fez seu pai Davi. O censo mostrou que havia 153.600 homens estrangeiros. <sup>18</sup>Deles, ele recrutou 70.000 para que servissem como carregadores, 80.000 para que servissem como pedreiros nas montanhas e 3.600 como chefes para fazer com que o povo trabalhasse.

### Salomão constrói o templo

**3** Salomão começou a construir o templo do SENHOR em Jerusalém, no monte Moriá, onde o SENHOR tinha aparecido ao seu pai Davi. Esse era o lugar que Davi tinha destinado para eles, ou seja o lugar onde Araúna, o jebuseu, debulhava o trigo. <sup>2</sup>Salomão começou a obra no dia dois do segundo mês do quarto ano do seu reinado.

<sup>3</sup>Salomão determinou que as medidas dos alicerces do templo fossem de vinte e sete metros de comprimento por nove de largura.‡ <sup>4</sup>O pórtico que estava diante do templo media a mesma coisa que a largura do templo, ou seja, nove

\***2:10 9.000 toneladas** Literalmente, “20.000 coros”. O coró era uma medida de capacidade para grãos. Ver tabela de pesos e medidas.

†**2:10 440.000 litros** Literalmente, “20.000 batos”. O bato era uma medida de capacidade para cereais. Ver tabela de pesos e medidas.

‡**3:3 vinte e sete (...) de largura** Literalmente, “sessenta côvados de comprimento por vinte de largura”, conforme a medida antiga. Ver tabela de pesos e medidas.

metros\* de comprimento; sua altura também era de nove metros. Salomão fez recobrir de ouro puro as paredes e o seu teto. <sup>5</sup>Revestiu a parte principal do templo com madeira de ciprés e revestiu a madeira com ouro puro gravado com figuras de palmeiras e correntes. <sup>6</sup>Adornou o templo com pedras preciosas e com ouro da melhor qualidade trazido de Parvaim. <sup>7</sup>As vigas, os batentes, as paredes e as portas do templo estavam chapoadas com ouro e as paredes estavam gravadas com figuras de querubins.

<sup>8</sup>No templo fez construir o Lugar Santíssimo. Ele media igual à largura do templo, ou seja nove metros de comprimento por nove de largura. Depois o revestiu com vinte e três toneladas† de ouro fino. <sup>9</sup>Usaram pregos que pesavam meio quilo‡ de ouro puro cada um. Também revestiu de ouro as salas do andar de cima.

<sup>10</sup>Dentro do Lugar Santíssimo esculpiu dois querubins, que também estavam revestidos de ouro. <sup>11</sup>As asas dos dois querubins se estendiam com um comprimento de nove metros ao todo. Cada asa dos querubins media dois metros e vinte e cinco centímetros de comprimento, uma asa tocava a parede e a outra tocava a ponta da asa do outro querubim. <sup>12</sup>Cada asa do segundo querubim media igual: dois metros e vinte e cinco centímetros, e uma delas tocava a ponta da asa do primeiro querubim e a outra tocava a parede. <sup>13</sup>As asas estendidas dos dois querubins mediam nove metros. Estavam de pé fazendo

guarda, com o rosto em direção ao Lugar Santo. <sup>14</sup>Salomão mandou fazer uma cortina de pano azul e roxo, vermelho e linho fino, e fez bordar querubins nela.

<sup>15</sup>Para a fachada do templo fez duas colunas de dezesseis metros de altura com capitéis de dois metros e vinte e cinco centímetros de altura. <sup>16</sup>Como tinha feito um desenho de correntes dentro do santuário, o fez também para a parte mais alta das colunas, e fez cem romãs e as pôs nas correntes. <sup>17</sup>Hirão instalou as colunas na fachada do templo, uma à direita e outra à esquerda. A coluna que estava à direita foi chamada de Jaquim, e a que estava à esquerda, de Boaz.

#### Os utensílios para o templo

**4** Salomão fez um altar de bronze que media nove metros de comprimento por nove de largura e tinha uma altura de quatro metros e cinquenta centímetros. <sup>2</sup>Então Hirão fez um grande tanque de água, redondo. A circunferência do tanque era de treze metros e meio, seu diâmetro era de quatro metros e meio, e tinha uma altura de dois metros e vinte e cinco centímetros. <sup>3</sup>Debaixo da borda do tanque de água havia fileiras de abóboras feitas de bronze, formando uma só peça com o tanque, dez a cada meio metro<sup>4</sup>. <sup>4</sup>O tanque grande de água descansava sobre doze touros virados para fora. Três olhavam para o norte, três para o leste, três para o sul e três para o oeste. <sup>5</sup>A grossura das paredes do tanque grande era de oito centímet-

\*3:4 *nove metros* Literalmente, “vinte côvados”. Ver tabela de pesos e medidas. Também em 4.1.

†3:8 *vinte e três toneladas* Literalmente, “seiscentos talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡3:9 *meio quilo* Literalmente, “cinquenta siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

<sup>4</sup>4:3 *cada meio metro* Literalmente, “cada côvado”. Ver tabela de pesos e medidas.

ros\*<sup>4</sup>; sua borda em forma de cálice era semelhante a uma flor de lírio. O tanque grande de água tinha uma capacidade de 66.000 litros<sup>†</sup>.

<sup>6</sup>Ele fez também dez tanques e pôs cinco do lado direito e cinco à esquerda da lagoa para que fossem lavados os objetos utilizados para fazer os sacrifícios que devem ser queimados completamente. Os sacerdotes usavam o tanque grande para se lavar.

<sup>7</sup>Salomão fez também dez candelabros de ouro, conforme o modelo prescrito, e os colocou no templo: cinco à direita e cinco à esquerda. <sup>8</sup>Fez também dez mesas e as colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda. Fez também cem taças de ouro. <sup>9</sup>Fez construir um pátio para os sacerdotes e outro pátio grande, com suas portas para acessá-los. As portas foram revestidas de bronze. <sup>10</sup>Pôs o tanque ao sul do templo, virado para o sudeste.

<sup>11</sup>Hirão-Abi também fez caldeiras, pás e bacias, e terminou o trabalho que o rei Salomão queria que fizesse no templo de Deus, <sup>12</sup>ou seja:

as duas colunas,  
os dois capitéis redondos que estavam em cima delas,  
as duas grades que decoravam os capitéis;

<sup>13</sup>as quatrocentas romãs em duas fileiras para cada uma das grades que decoravam a parte de cima das colunas.

<sup>14</sup>Fez também as dez plataformas móveis e os dez tanques que iam sobre as plataformas,

<sup>15</sup>o tanque grande de água apoiado sobre os doze touros,

<sup>16</sup>as jarras, as pás, os garfos e todos os utensílios.

Hirão-Abi fez de bronze polido todos estes objetos que o rei Salomão queria para o templo do SENHOR. <sup>17</sup>Conforme a ordem do rei, tudo foi feito fundido em moldes de argila perto do rio Jordão, entre Sucote e Zeredá. <sup>18</sup>Salomão fez tantas coisas de bronze para o templo que nunca ficou conhecido qual foi o peso total do bronze que usou.

<sup>19</sup>Salomão mandou fazer todos os outros objetos que havia no templo de Deus: o altar de ouro; as mesas sobre as quais era oferecido o pão consagrado a Deus; <sup>20</sup>os candelabros e as lâmpadas de ouro puro para iluminar o Lugar Santíssimo, assim como estava ordenado; <sup>21</sup>as flores, as lâmpadas e as tenazes, também de ouro puro; <sup>22</sup>os cortadores de pavio, as bacias, os recipientes e utensílios para levar brasas de ouro puro; as dobradiças do templo para as portas interiores que conduziam ao Lugar Santíssimo e para as portas da sala principal do templo, todas de ouro.

**5** Assim, o rei Salomão terminou o trabalho que queria fazer no templo do SENHOR. Então reuniu tudo o que seu pai Davi tinha consagrado, a prata, o ouro e todos os objetos. Levou tudo isso e o depositou nos tesouros do templo de Deus.

<sup>2</sup>Então o rei Salomão reuniu em Jerusalém todos os líderes de Israel, os chefes das tribos e os líderes das famílias de Israel para transportar a arca da aliança do SENHOR desde Sião, a Cidade de Davi, para o templo. <sup>3</sup>Todos os israelitas se reuniram perante o rei durante a festa do sétimo mês.

<sup>4</sup>Todos os líderes de Israel vieram e os levitas levantaram a arca sagrada. <sup>5</sup>Os sacerdotes e os levitas levaram a arca, a

\*4:5 *oito centímetros* Literalmente, “um palmo menor”. Ver tabela de pesos e medidas.

†4:5 *66.000 litros* Literalmente, “3.000 batos”. Ver tabela de pesos e medidas.

Tenda do Encontro e os utensílios sagrados que havia na tenda. <sup>6</sup>O rei Salomão e todos os israelitas reunidos com ele para este propósito celebraram o sacrifício de tantas ovelhas e gado perante a arca da aliança, que ninguém conseguiu contá-las. <sup>7</sup>Então os sacerdotes colocaram a arca sagrada do SENHOR em seu lugar, debaixo das asas dos querubins, dentro do Lugar Santíssimo, no templo. <sup>8</sup>Os querubins estendiam as suas asas por cima da arca sagrada e dos seus cabos usados para transportá-la. <sup>9</sup>Os cabos eram longos e desde o Lugar Santo podiam ser vistas as pontas sobressaindo da arca. Mesmo assim, não se via de fora e estão ali até hoje. <sup>10</sup>A única coisa que havia dentro da arca sagrada eram as duas tábuas que Moisés havia colocado dentro da arca em Horebe, onde o SENHOR fez a aliança com os israelitas depois que saíram do Egito.

<sup>11</sup>Quando os sacerdotes saíram do Lugar Santo, todos os sacerdotes que se encontravam ali haviam se purificado indiferente da sua distribuição nos turnos. <sup>12</sup>Os levitas cantores (todos os de Asafe, Hemã e Jedutum, seus filhos e seus parentes) estavam de pé do lado oriental do altar, vestidos de linho e com címbalos, liras e harpas. Com eles estavam cento e vinte sacerdotes trombetistas. <sup>13</sup>Eles tocavam as trombetas e cantavam em uníssono, louvando e dando graças ao SENHOR. Eles faziam soar as trombetas, os pratos e os outros instrumentos musicais enquanto cantavam e louvavam ao SENHOR, dizendo:

— Porque ele é bom e seu amor fiel é para sempre.

Nesse momento o templo do SENHOR se encheu com uma nuvem. <sup>14</sup>Devido à nuvem, os sacerdotes não puderam seguir celebrando o culto porque o templo de Deus estava cheio da glória do SENHOR.

**6** Então Salomão disse:  
 “O SENHOR disse que ele habitaria em torno de uma nuvem escura.  
<sup>2</sup>Eu construí um templo maravilhoso, um lugar onde o SENHOR habitará para sempre”.

### O discurso de Salomão

<sup>3</sup>O rei então se virou para frente da congregação de Israel para pronunciar a bênção sobre todos eles, os quais estavam de pé. <sup>4</sup>Disse assim:

— Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que com a sua mão cumpriu o que prometeu ao meu pai Davi quando disse: <sup>5</sup>“Desde o dia em que tirei o meu povo do Egito, eu não tinha escolhido nenhuma cidade dentre todas as tribos de Israel para construir um templo na minha honra. Nem mesmo havia escolhido um homem para ser o líder do meu povo Israel. <sup>6</sup>Mas agora escolho Jerusalém como a cidade onde receberei honra; e tenho escolhido Davi para governar meu povo Israel”.

<sup>7</sup>— Meu pai, Davi, tinha muito desejo de construir um templo em honra ao SENHOR, Deus de Israel. <sup>8</sup>Mesmo assim o SENHOR disse ao meu pai Davi: “Sei que você tem um desejo grande de construir um templo em minha honra, e isso é bom. <sup>9</sup>Mas você não construirá o templo, e sim um filho que você terá. Será ele quem construirá o templo onde me será dada honra”.

<sup>10</sup>— O SENHOR cumpriu a sua promessa e eu tenho assumido o poder no lugar do meu pai Davi, sou o rei de Israel, assim como o SENHOR prometeu, e construí o templo em honra ao SENHOR, Deus de Israel. <sup>11</sup>Tenho colocado a arca sagrada, dentro da qual está

o aliança que o SENHOR fez com Israel.

### A oração de Salomão

<sup>12</sup>Então Salomão, de pé perante o altar do SENHOR e na presença de toda a congregação de Israel, levantou os seus braços. <sup>13</sup>Salomão tinha feito uma plataforma de bronze e a tinha colocado no meio do pátio. Ela media dois metros e vinte e cinco centímetros\* de comprimento, dois metros e vinte e cinco centímetros de largura e um metro e trinta e cinco centímetros de altura. Tendo se detido ali para pronunciar a bênção diante de toda a congregação de Israel, Salomão levantou os braços ao céu <sup>14</sup>e disse:

— Senhor, Deus de Israel, não há nenhum outro Deus como o Senhor nos céus e na terra. O Senhor fez uma aliança com seu povo porque o ama. O Senhor manteve sua aliança e seu amor fiel com o povo que o serve com todo o coração. <sup>15</sup>O Senhor tem cumprido o que prometeu ao seu servo Davi, meu pai, demonstrando assim com feitos o que disse em palavras. <sup>16</sup>Agora, SENHOR, Deus de Israel, cumpra as demais promessas que fez ao meu pai Davi. O Senhor disse: “Davi, se os seus filhos obedecerem cuidadosamente à lei que eu lhes dei, como você fez, sempre haverá um descendente seu que governe em Israel”. <sup>17</sup>Agora, SENHOR, Deus de Israel, peço que cumpra a promessa que fez ao seu servo Davi.

<sup>18</sup>— Mas, na realidade, pode viver Deus com a humanidade na terra? Se nem os céus mais profundos podem conter o Senhor, então

como lhe será adequado este templo que me fez construir? <sup>19</sup>Mesmo assim, peço que preste atenção ao pedido e à súplica do seu servo. SENHOR, meu Deus, ouça o grito de pedido que faço diante do Senhor como seu servo. <sup>20</sup>Portanto olhe para este templo dia e noite, porque tem prometido que neste lugar se dará honra ao seu nome. Ouça ao seu servo quando ore voltado para este lugar. <sup>21</sup>Ouça quando seu povo Israel pedir seu favor e seu servo orar em favor do seu povo em este lugar. Por favor, nos escute! Embora o Senhor habite nos céus, nos ouça e nos perdoe.

<sup>22</sup>— Por exemplo, pode acontecer que alguém peque contra seu próximo e seja colocado sob juramento. Quando o caso chegar perante o altar deste templo, <sup>23</sup>ouça do céu. Faça justiça aos seus servos, condenando o culpado pelo mal que fez e reivindicando o inocente por fazer o bem. <sup>24</sup>Quando seu povo pecar e por isso for derrotado na batalha pelo inimigo, e voltar-se para você para dar-lhe honra, orar e lhe suplicar desde este templo, <sup>25</sup>ouça do céu e perdoe o pecado do seu povo Israel. Faça-os voltar para a terra que deu a eles e seus antepassados.

<sup>26</sup>— Quando houver seca e faltar a chuva porque pecaram contra o Senhor, se eles orarem voltados para este lugar, louvando seu nome e abandonando seu pecado quando os castigar, <sup>27</sup>ouça do céu e perdoe o pecado dos seus servos, seu povo Israel. Ensine-lhes o bom caminho para que o sigam e dê a chuva que

\*6:13 dois metros e vinte e cinco centímetros Literalmente, “cinco côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.



necessita a terra que deu a eles como herança.

<sup>28</sup>— Se houver fome, epidemia ou se as colheitas forem destruídas por qualquer tipo de praga, seja por mofo, por gafanhotos ou por vermes; ou quando o inimigo sitiou alguma cidade, ou em fim, se houver qualquer praga ou doença. <sup>29</sup> Se alguém do seu povo Israel orar ou lhe suplicar, consciente da sua dor e sua aflição, levantando os braços para este lugar, <sup>30</sup> ouça do céu, onde o Senhor vive, e perdoe-o. Responda sua petição e dê a cada um conforme o que o Senhor sabe da sua vida e atitude. Porque só o Senhor conhece o coração de cada ser humano.

<sup>31</sup> Desta maneira eles o respeitarão e andarão nos seus caminhos todos os dias que viverem na terra que deu aos nossos antepassados.

<sup>32</sup>— Que aconteça a mesma coisa quando um estrangeiro que não é do seu povo Israel vier de um país distante por causa do seu grande nome, sua mão forte e braço poderoso. Quando esse estrangeiro se aproximar e orar neste templo, <sup>33</sup> ouça-o do céu, onde vive, e conceda tudo o que pedir, para que todas as nações do mundo conheçam seu nome e o respeitem como faz seu povo Israel. Assim eles saberão que seu nome é invocado neste templo que construí.

<sup>34</sup>— Quando, obedecendo às suas ordens, seu povo sair para a batalha contra o inimigo e lhe pedir em oração voltado para esta cidade, que o Senhor escolheu, e para o templo, que construí para que se dê honra ao seu nome, <sup>35</sup> ouça do céu o seu pedido e defenda a sua causa.

<sup>36</sup>— É possível que eles pequem contra o Senhor, pois não há ser humano que não peque. É possível

que o Senhor se irrite com eles, que acabem sendo feitos prisioneiros pelo inimigo e que sejam levados para uma terra que pode ficar perto ou longe. <sup>37</sup> Quando isso acontecer, se na terra onde estiverem prisioneiros começarem a refletir, voltarem para o Senhor e suplicarem pela sua ajuda, dizendo: “Pecamos e somos culpados da maldade que fizemos”, <sup>38</sup> se voltarem ao Senhor com todo o coração e de toda alma, na terra dos seus inimigos onde estiverem cativos, e orarem ao Senhor voltados para a terra que deu aos seus antepassados, para a cidade que escolheu e para o templo que construí para dar honra ao seu nome, <sup>39</sup> ouça do céu a oração deles, do lugar onde habita, defenda a causa deles e perdoe seu povo que pecou contra o Senhor. <sup>40</sup> Agora, meu Deus, que os seus olhos estejam abertos e seus ouvidos atentos à oração que foi feita neste lugar.

Salomão também disse:

<sup>41</sup> “Levante-se, SENHOR Deus, venha para o lugar do seu descanso, o Senhor e a arca do seu poder! Que os seus sacerdotes, SENHOR Deus, se vistam de salvação

e os seus fiéis se alegrem no bem.

<sup>42</sup> SENHOR Deus, não rejeite os seus ungidos; lembre-se do amor fiel do seu servo Davi”.

### A dedicação do templo

**7** Quando Salomão terminou sua oração, um fogo do céu desceu e consumiu o sacrifício que deve ser queimado completamente e os outros sacrifícios, e a glória do SENHOR encheu o templo. <sup>2</sup> Os sacerdotes não puderam entrar no templo do SENHOR porque a glória do SENHOR havia

enchido o templo. <sup>3</sup> Ao verem descer o fogo e a glória do SENHOR no templo, os israelitas se ajoelharam e, prostrando o rosto em terra, começaram a adorar e dar graças ao SENHOR, dizendo:

“Porque ele é bom e seu amor fiel é para sempre”.

<sup>4</sup> Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios perante o SENHOR. <sup>5</sup> O rei ofereceu como sacrifício 22.000 bois e 120.000 ovelhas. Assim foi como o rei e todo o povo dedicaram o templo de Deus.

<sup>6</sup> Os sacerdotes estavam em seus postos, assim como os levitas, com os instrumentos musicais que Davi tinha feito para dar graças e louvar ao SENHOR com o cântico que diz:

— Porque ele é bom e o seu amor fiel é para sempre.

Os sacerdotes tocavam as trombetas na frente dos levitas, enquanto todo Israel se mantinha de pé.

<sup>7</sup> Salomão consagrou a região central do pátio que está na frente do templo do SENHOR, porque ali tinha oferecido os sacrifícios que devem ser queimados completamente e a gordura dos sacrifícios para festejar. Pois no grande altar de bronze que Salomão fez não cabiam os sacrifícios que deviam ser queimados completamente, as ofertas de cereal e a gordura.

<sup>8</sup> Nessa ocasião Salomão celebrou a festa por sete dias, e com ele uma multidão muito grande de todo Israel, desde a entrada de Hamate, que ficava ao norte, até o ribeiro do Egito, ao sul. <sup>9</sup> No dia após os sete dias foi convocada uma assembleia solene, porque a dedicação do altar durou sete dias e a festa durou sete dias. <sup>10</sup> No dia vinte e três do sétimo mês, Salomão enviou o povo para as suas casas. Eles voltaram para casa contentes por tudo de bom que o SEN-

HOR havia feito por Davi, Salomão e seu povo Israel.

### O SENHOR aparece a Salomão

<sup>11</sup> Salomão completou o templo do SENHOR e o palácio real, e teve êxito em tudo o que havia se proposto fazer com relação ao templo do SENHOR e ao seu palácio. <sup>12</sup> Então o SENHOR apareceu a Salomão durante a noite e disse:

— Ouvi a sua oração e escolhi este lugar como templo para que sejam feitos sacrifícios na minha honra. <sup>13</sup> Quando eu não permitir que chova, ou quando eu mandar os gafanhotos para que devorem os campos, ou enviar epidemia sobre meu povo, <sup>14</sup> e se meu povo se identificar usando o meu nome e se humilhar, orar, me buscar e abandonar sua má conduta, então eu o escutarei do céu, perdoarei seus pecados e restaurarei o bem-estar do país. <sup>15</sup> Meus olhos estarão abertos e meus ouvidos atentos à oração que se fizer neste lugar, <sup>16</sup> pois agora tenho escolhido e consagrado este templo para que viva meu nome para sempre. Minha atenção e meus pensamentos estarão sempre ali. <sup>17</sup> E quanto a você, se me servir como fez Davi, seu pai, me obedecer em tudo o que tenho lhe ordenado e cumprir minhas leis e decretos, <sup>18</sup> então eu me assegurarei que um descendente seu reine, conforme a aliança que fiz com Davi seu pai. Eu lhe prometi que sempre governaria um descendente dele no trono de Israel.

<sup>19</sup> — Mas se vocês se afastarem de mim para servirem e adorarem outros deuses e já não cumprirem os mandamentos e leis que lhes dei, <sup>20</sup> eu arrancarei Israel da terra que dei a eles e também lançarei da minha vista o templo que eu con-

sagrei para que o meu nome fosse honrado. Farei com que Israel se torne em objeto de zombaria e escárnio entre todas as nações.<sup>21</sup> E então todos os que passarem por este templo, que agora se vê tão glorioso, ficarão impressionados e dirão: “Por que o SENHOR fez algo tão horrível a este país e a este templo?”<sup>22</sup> E a resposta será: “Isso aconteceu porque eles abandonaram o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. Ele tirou os seus antepassados do Egito, mas eles decidiram seguir outros deuses. Eles começaram a adorá-los e servi-los. Por isso o SENHOR fez acontecer este desastre contra eles”.

### As cidades que Salomão construiu

**8** Salomão levou vinte anos para construir o templo do SENHOR e o seu próprio palácio.<sup>2</sup> Depois reconstruiu as cidades que Hirão deu a ele e fez com que israelitas morassem ali.<sup>3</sup> Depois Salomão foi contra a cidade de Hamate-Zobá e a conquistou.<sup>4</sup> Reconstruiu então a cidade de Tadmor, no deserto, e todas as cidades-armazéns que construiu em Hamate.<sup>5</sup> Reconstruiu também Bete-Horom a de cima e Bete-Horom a de baixo, cidades fortificadas com muralhas, portas e barras.<sup>6</sup> Também construiu a cidade de Baalate, as cidades-armazéns, quartéis para os seus carros, quartéis para hospedarem a cavalaria e tudo o que ele quis construir tanto em Jerusalém como no Líbano e em todo o território que governou.

<sup>7</sup> O povo que restava dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus e jebuseus, os quais não eram israelitas,<sup>8</sup> ou seja, alguns dos descendentes deles que ainda ficaram no país e que os israelitas não

destruíram, Salomão os obrigou a trabalhos forçados como escravos, e assim seguem até hoje.<sup>9</sup> Mas nenhum israelita foi obrigado a ser escravo de Salomão. Ele os empregava como soldados, comandantes e oficiais dos carros de combate e da cavalaria.<sup>10</sup> Havia duzentos e cinquenta deles que o serviam como supervisores dos capatazes. Eles supervisavam as pessoas que realizavam o trabalho.

<sup>11</sup> Salomão trouxe sua esposa, a filha do faraó, da Cidade de Davi ao palácio que construiu para ela, pois disse:

— Nenhuma esposa minha viverá na casa de Davi, rei de Israel, porque os lugares onde tem estado a arca do SENHOR são sagrados.

<sup>12</sup> Naquele tempo, Salomão oferecia os sacrifícios que devem ser queimados completamente ao SENHOR no altar do SENHOR que havia construído diante do pórtico.<sup>13</sup> Ele os oferecia conforme a instrução para cada dia, de acordo com o que manda a lei de Moisés, semanalmente nos dias de descanso, mensalmente nas luas novas e durante as festas que se realizavam três vezes ao ano: a festa dos Pães sem Fermento, a festa das Semanas\* e a festa das Tendas.

<sup>14</sup> De acordo com o ordenado por seu pai Davi, estabeleceu turnos para que os sacerdotes realizassem seu serviço e para que os levitas levassem a cabo seus deveres de louvar e servir diante dos sacerdotes de acordo com o ordenado para cada dia. Também designou turnos aos porteiros em cada porta.<sup>15</sup> Foi cumprida fielmente a ordem do rei no que se diz respeito aos sacerdotes, aos levitas e também quanto à tesouraria.

<sup>16</sup> Todo o trabalho de Salomão foi levado a cabo desde o dia em que colocaram os alicerces do templo do SENHOR até

\*8:13 *festa das Semanas* Também chamada “Pentecostes” ou “Shabuot”.

o dia em que tudo foi terminado. Assim pois, o templo do SENHOR ficou perfeitamente concluído.

<sup>17</sup>Então Salomão foi a Eziom-Geber e a Elate na costa de Edom. <sup>18</sup>Hirão, por meio dos seus oficiais, mandou uma frota de barcos com navegantes especializados. Eles e os oficiais de Salomão foram a Ofir e dali voltaram com quase 15.000 quilos\* de ouro que foi entregue ao rei Salomão.

### A rainha de Sabá

**9** A fama do rei Salomão chegou ao conhecimento da rainha de Sabá. Ela viajou até Jerusalém para pô-lo à prova com perguntas difíceis. Foi com uma escolta muito grande, camelos carregados de especiarias, pedras preciosas e muito ouro. Quando ela conheceu a Salomão, fez a ele todo tipo de perguntas. <sup>2</sup>Salomão respondeu a todas as perguntas; nenhuma delas foi muito difícil para ele. <sup>3</sup>A rainha de Sabá comprovou a grande inteligência de Salomão e viu o palácio que ele havia construído. <sup>4</sup>Também viu o que eles comiam, onde viviam seus servos, como serviam seus ministros e como eles se vestiam. Viu seus conselheiros, e o sacrifício que devia ser queimado completamente<sup>†</sup> em honra ao SENHOR. Ela ficou extremamente impressionada<sup>‡</sup> e disse ao rei:

— Tudo aquilo que me falaram no meu país sobre as suas grandes obras e a sua sabedoria é verdade. <sup>6</sup>Não podia acreditar nas notícias que me falavam até eu

vir e olhar com meus próprios olhos. Só ali me dei conta que não tinham me contado nem metade da grandeza da sua sabedoria. Você tem ultrapassado o que havia escutado. <sup>7</sup>Que afortunados são as suas esposas<sup>‡</sup> e os seus servos! Eles os servem e ouvem sua sabedoria todos os dias. <sup>8</sup>Bendito seja o SENHOR, seu Deus! Ele se agradou em fazê-lo rei. O SENHOR, seu Deus, sempre amou a Israel, e por isso o fez rei, para que governe com justiça e retidão.

<sup>9</sup>Então a rainha de Sabá deu ao rei cerca de 3.960 quilos<sup>¶</sup> de ouro. Também lhe deu muitas especiarias e pedras preciosas. Ninguém nunca antes viu tal abundância de especiarias como as que ela deu ao rei Salomão.

<sup>10</sup>Os servos de Hirão e os de Salomão trouxeram ouro de Ofir e também muita madeira de junípero e pedras preciosas.

<sup>11</sup>Salomão usou a madeira para fazer escadarias no templo do SENHOR e no palácio. Também usou a madeira para fazer harpas e liras para os cantores do templo. Nunca tinha sido visto em Judá algo semelhante.

<sup>12</sup>Então o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e pediu. Ele lhe deu mais do que ela havia trazido ao rei. Depois ela e seus servos regressaram ao seu país.

### O esplendor de Salomão

<sup>13</sup>Cada ano o rei Salomão recebia ao redor de 22.000 quilos<sup>§</sup> de ouro, <sup>14</sup>além

\*8:18 15.000 quilos Literalmente, “450 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†9:4 *sacrifício (...) completamente* Segundo a LXX, a versão siríaca, a Vulgata, assim como o texto hebraico paralelo em 1Rs 10.5. O TM tem: “seu quarto no andar de cima”. A troca de uma só letra deu origem às duas leituras.

‡9:7 *esposas* De acordo com a LXX. O TM tem: “homens”.

¶9:9 3.960 quilos Literalmente, “120 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

§9:13 *ao redor de 22.000 quilos* Literalmente, “666 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

dos impostos\* cobrados dos que estavam de passagem, dos comerciantes e de todos os reis árabes, e o ouro e a prata que os governadores das províncias traziam a Salomão. <sup>15</sup>O rei Salomão fez duzentos escudos de ouro batido. Cada escudo continha cerca de seis quilos e meio<sup>†</sup> de ouro. <sup>16</sup>Também fez trezentos escudos menores de ouro batido, que pesavam cerca de três quilos<sup>‡</sup> cada um. O rei os colocou no palácio chamado “Floresta do Líbano”.

<sup>17</sup>O rei Salomão também construiu um trono grande de marfim e o revestiu de ouro puro. <sup>18</sup>O trono tinha seis degraus, um estrado de ouro unido ao trono. O assento tinha braços em cada lado e havia duas estátuas de leões, uma estátua em cada lado. <sup>19</sup>Em cada degrau havia dois leões erguidos; eram doze ao todo. Nenhum outro reino tinha algo semelhante. <sup>20</sup>Todas as taças e vasilhas que Salomão usava eram de ouro. Todos os utensílios<sup>¶</sup> do palácio da Floresta do Líbano eram de ouro puro. Nada no palácio era feito de prata porque no tempo de Salomão o povo não dava muito valor à prata.

<sup>21</sup>O rei também tinha uma frota de navios de carga que ia até Târsis com os servos de Hirão. Cada três anos a frota de Târsis voltava com um carregamento de ouro, prata, marfim, macacos e pavões.

<sup>22</sup>Salomão ultrapassou todos os reis do mundo em sabedoria e riqueza. <sup>23</sup>Todos os reis da terra queriam ver o rei Salomão para ouvir a grande sabedoria que Deus tinha lhe dado. <sup>24</sup>A cada ano, to-

dos levavam presentes para ele: objetos de prata e ouro, vestidos, armaduras, especiarias, cavalos e mulas.

<sup>25</sup>Salomão tinha 4.000 estábulos para cavalos e carros de combate. Tinha 12.000 cavalos que ele posicionou nas cidades dedicadas à cavalaria e aos carros, e em seu palácio em Jerusalém. <sup>26</sup>Salomão reinou sobre todos os reis desde o Eufrates até o território dos filisteus e até a fronteira do Egito. <sup>27</sup>O rei fez com que a prata fosse tão comum em Jerusalém como a pedra. Ele também fez com que a madeira de cedro fosse tão comum como as figueiras que crescem na planície. <sup>28</sup>Os cavalos de Salomão eram importados do Egito e de todos os outros países.

### A morte de Salomão

<sup>29</sup>As demais coisas que Salomão fez, do fim ao início, estão escritos em *As crônicas do profeta Natã*, *A profecia de Aías o silonita* e *As visões do vidente Ido* (neste último se fala sobre Jeroboão, filho de Nebate). <sup>30</sup>Durante quarenta anos, Salomão governou em Jerusalém sobre todo Israel. <sup>31</sup>Depois morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi, seu pai. Seu filho Roboão reinou no seu lugar.

### A insensatez de Roboão

**10** Roboão foi até Siquém porque todos os israelitas foram lá para proclamá-lo rei. <sup>2</sup>Jeroboão, filho de Nabate, estava ainda no Egito, aonde tinha ido para escapar de Salomão. Ali

\*9:14 *impostos* De acordo com alguns manuscritos da LXX. O TM tem: “os mercadores”.

†9:15 *seis quilos e meio* Literalmente, “seiscentos siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡9:16 *cerca de três quilos* Literalmente, “trezentos siclos”. Ver tabela de pesos e medidas.

¶9:20 *utensílios* A palavra hebraica aqui pode se referir a pratos, ferramentas ou armas.

ouviu dizer que Salomão havia morrido. Então voltou de lá. <sup>3</sup>Todo o povo de Israel mandou chamá-lo, e juntos se apresentaram perante Roboão. Eles disseram:

<sup>4</sup>— Seu pai nos obrigou a trabalhar muito duro. Agora, faça com que o nosso trabalho se torne mais leve e nós serviremos você.

<sup>5</sup>Roboão respondeu:

— Voltem daqui a três dias e lhes darei uma resposta.

Então eles foram embora. <sup>6</sup>Havia alguns líderes que costumavam aconselhar Salomão quando ele ainda estava vivo. O rei Roboão perguntou a eles:

— Como devo responder a este povo?

<sup>7</sup>Eles responderam:

— Se o rei quiser servir o povo e responder de forma que eles recebam o que pediram, o povo continuará servindo-o para sempre.

<sup>8</sup>Mas Roboão não deu atenção ao que eles falaram. Então pediu conselho aos seus amigos jovens que tinham sido criados com ele. <sup>9</sup>Roboão disse:

— O povo falou o seguinte: “Faça com que o nosso trabalho se torne mais leve do que nos impôs seu pai”. Como vocês acham que eu deveria responder? O que digo a eles?

<sup>10</sup>Os jovens que tinham sido criados com ele disseram:

— Seu pai os obrigou a fazer trabalhos pesados e você vai permitir que eles façam trabalhos mais leves? Diga a eles isto: “Meu dedo mínimo é mais pesado do que a cintura do meu pai. <sup>11</sup>Embora meu pai fizesse com que vocês trabalhassem muito pesado, eu farei com que vocês trabalhem ainda mais pesado! Se ele os castigou com açoites, eu os castigarei com chicotes que têm metal na ponta”.\*

<sup>12</sup>Visto que Roboão havia dito ao povo para voltar em três dias, todos os israelitas voltaram três dias depois e Jeroboão estava com eles. <sup>13</sup>Então o rei Roboão falou duramente com eles e não seguiu o conselho sugerido pelos líderes. <sup>14</sup>Fez o que os seus amigos aconselharam. Então Roboão disse ao povo:

— Meu pai os obrigou a trabalhar muito, mas eu lhes darei ainda mais trabalho. Meu pai os castigou com açoites, mas eu os castigarei com chicotes que têm pedaços de metal na ponta.

<sup>15</sup>(O rei não fez o que o povo queria porque o SENHOR assim o quis para cumprir a promessa que fez a Jeroboão, filho de Nebate, por meio do profeta Aías, de Siló.)

<sup>16</sup>Todos os israelitas viram que o novo rei não queria ouvi-los. Por isso disseram ao rei:

— Por acaso somos parte da família de Davi? Nos deram a terra de Jessé? Por isso, Israel, vá cada um para sua casa, que o filho de Davi governe sobre os que são da sua própria família!

Então todos os israelitas foram para as suas casas. <sup>17</sup>E Roboão passou a governar somente sobre os que moravam nas cidades de Judá.

<sup>18</sup>Um homem chamado Adonirão era um dos que dirigia os trabalhadores. O rei enviou Adonirão para falar com o povo, mas os israelitas o apedrejaram e ele morreu. Roboão subiu rapidamente na sua carruagem e fugiu para Jerusalém. <sup>19</sup>(Assim Israel se rebelou contra a dinastia de Davi e isso continua até o dia de hoje.)

**11** Ao voltar, Roboão reuniu um exército de homens vindo de todas as famílias de Judá e de Benjamim: 180.000 homens para combaterem contra os israelitas e recuperar seu reino.

\*10:11 *chicotes (...) na ponta* ou “escorpiões”.

<sup>2</sup>Mas o SENHOR falou assim a um homem de Deus\* chamado Semaías:

<sup>3</sup>— Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e também a todas as pessoas da tribo de Judá e Benjamim <sup>4</sup>que eu, o SENHOR, lhes ordeno que não devem ir lutar contra os israelitas, seus irmãos. Volte cada um para sua casa. Eu sou a causa de tudo isso!

Então os homens do exército de Roboão obedeceram à ordem do SENHOR. Assim como foi ordenado a eles, voltaram e não lutaram contra Jeroboão.

### Roboão fortalece Judá

<sup>5</sup>Roboão se estabeleceu em Jerusalém e construiu estas cidades como fortificações para defender Judá. <sup>6</sup>Fortificou Belém, Etã, Tecoa, <sup>7</sup>Bete-Zur, Socó, Adulão, <sup>8</sup>Gate, Maressa, Zife, <sup>9</sup>Ado-Raim, Láquis, Azeca, <sup>10</sup>Zora, Aijalom e Hebrom. Essas cidades fortificadas ficaram em Judá e em Benjamim. <sup>11</sup>Roboão reforçou as fortificações que tinham, posicionou guarnições de soldados com comandantes militares e armazenou alimentos, azeite e vinho. <sup>12</sup>Armou com escudos e lanças todas as cidades e as fortificou muito bem. Assim ficou em posse de Judá e de Benjamim.

<sup>13</sup>Os sacerdotes e levitas de todo Israel vieram se unir a Roboão. <sup>14</sup>Abandonaram seus campos de pastagens e suas terras e se refugiaram em Judá e em Jerusalém porque Jeroboão e seus filhos não lhes permitiram servir como sacerdotes do SENHOR. <sup>15</sup>Jeroboão estabeleceu seu próprio sacerdócio nos santuários, sobre as colinas, para adorar os demônios e os bezerros que ele fez. <sup>16</sup>As pessoas que, de todas as tribos de Israel, eram seguidores sinceros do SENHOR,

Deus de Israel, foram atrás dos levitas. Todos eles foram a Jerusalém para oferecer sacrifícios ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. <sup>17</sup>Esta gente apoiou Roboão e ajudou a fortalecer o reino de Judá, pois viveram de acordo com o exemplo de Davi e Salomão durante três anos.

### A família de Roboão

<sup>18</sup>Roboão se casou com Maalate. Ela era filha de Jeremote, um filho que Davi teve com Abiail, filha de Eliabe e neta de Jessé. <sup>19</sup>Os filhos de Roboão e Maalate foram Jeús, Semarias e Zaão. <sup>20</sup>Depois Roboão se casou com Maaca, filha de Absalão, e os filhos que ela teve dele foram Abias, Atai, Ziza e Selomite. <sup>21</sup>Roboão amava mais a Maaca que suas outras mulheres e concubinas. Teve dezoito esposas e sessenta concubinas que lhe deram vinte e oito filhos e sessenta filhas.

<sup>22</sup>Roboão escolheu Abias, filho de Maaca, como chefe dos seus irmãos, pois queria que ele fosse rei. <sup>23</sup>Roboão atuou com inteligência, pois conseguiu muitas esposas para seus outros filhos e lhes deu muitos alimentos, repartindo-os ao longo e largura do território de Judá e de Benjamim e nas cidades fortificadas.

### O faraó Sisaque do Egito ataca Jerusalém

**12** Depois que Roboão estabilizou seu reino e sua autoridade, ele e todo Israel abandonaram a lei do SENHOR. <sup>2</sup>No quinto ano do reinado de Roboão, Jerusalém foi atacada por Sisaque, rei do Egito. Isso aconteceu porque Israel foi infiel ao SENHOR. <sup>3</sup>Sisaque tinha 1.200 carros, uma cavalaria de 60.000 cavalos e um exército incontável. No seu exército havia líbios,

\***11:2 homem de Deus** Outra forma de se referir a um profeta. Esta expressão aparece repetidamente neste livro.

suquitas e cuxitas. <sup>4</sup>Sisaaque conquistou as cidades fortificadas de Judá e chegou também até Jerusalém.

<sup>5</sup>O profeta Semaías foi ver Roboão e os líderes de Judá que haviam se refugiado em Jerusalém por causa de Sisaaque, e lhes disse:

— Isto lhes diz o SENHOR: “Vocês me abandonaram. Por isso eu também tenho abandonado vocês, e serão vencidos por Sisaaque”.

<sup>6</sup>Então os líderes de Judá se humilharam e disseram:

— O SENHOR está sendo justo.

<sup>7</sup>Quando o SENHOR viu que tinham se humilhado, Semaías recebeu uma mensagem do SENHOR que dizia:

— Como vocês têm se humilhado, já não vou destruir vocês. Deixarei que alguns poucos escapem e não descarregarei toda minha ira contra Jerusalém por intermédio de Sisaaque. <sup>8</sup>Mas vocês serão dominados por ele para que saibam a diferença entre servir a mim e servir os reis das outras nações.

<sup>9</sup>Sisaaque, rei do Egito, veio e atacou Jerusalém. Sisaaque levou embora os tesouros depositados no templo do SENHOR e os do palácio do rei. Ele levou tudo, inclusive os escudos de ouro que Salomão tinha feito. <sup>10</sup>O rei Roboão fez outros escudos de bronze para colocá-los em seu lugar, e os deu aos guardas que vigiavam a porta do palácio do rei. <sup>11</sup>Cada vez que o rei ia ao templo do SENHOR, os guardas iam com ele levando seus escudos, e depois de terminarem, voltavam a guardar os escudos na parede do quarto da guarda. <sup>12</sup>Já que Roboão se humilhou, a ira do SENHOR se apartou dele e por isso não o destruiu completamente, e também porque havia algo bom em Judá.

<sup>13</sup>O rei Roboão se reafirmou em Jerusalém e seguiu como rei. Tinha quarenta e um anos quando começou a reinar e governou dezesseis anos em Jerusalém, a cidade que o SENHOR escolheu entre todas as tribos de Israel para habitar nela. A mãe de Roboão era uma amonita chamada Naamá. <sup>14</sup>Roboão agiu mal porque não tomou a decisão de seguir ao SENHOR com todo o coração.

<sup>15</sup>Os feitos de Roboão, do princípio ao fim, estão escritos nas crônicas do profeta Semaías e do vidente Ido. Eles editaram os registros das famílias. Houve também constantemente guerra entre Roboão e Jeroboão. <sup>16</sup>Roboão morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi, e seu filho Abias reinou no seu lugar.

#### Abias, rei de Judá

**13** Abias começou a reinar em Judá quando Jeroboão, filho de Nabate, já tinha reinado por dezoito anos em Israel. <sup>2</sup>Abias governou em Jerusalém durante três anos. Sua mãe era Maaca, filha de Uriel, de Gibeá. Houve guerra entre Abias e Jeroboão. <sup>3</sup>Abias enfrentou Jeroboão com uma força armada de 400.000 soldados, e Jeroboão apareceu com um exército de 800.000 soldados.

<sup>4</sup>Abias se posicionou no monte Zemaraim, que está na região montanhosa de Efraim, e gritou:

— Escutem, Jeroboão e todo Israel! <sup>5</sup>Não sabem vocês que o SENHOR, Deus de Israel, deu a Davi e seus filhos a autoridade para reinar sobre Israel para sempre através de uma aliança de sal\*? <sup>6</sup>Mesmo assim, Jeroboão, filho de Nebate, que era

\* **13:5 aliança de sal** Este tipo de aliança representava uma relação estreita, segura, e permanente. Abias está dizendo que as promessas que Deus fez a Davi não podiam ser anuladas por causa da rebelião dos israelitas do norte.



servo de Salomão, filho de Davi, se rebelou contra ele. <sup>7</sup> Ele, junto com outros homens ociosos e perversos, se colocaram contra Roboão, filho de Salomão, que não pôde resistir a eles por ser um jovem inexperiente.

<sup>8</sup>— Agora vocês têm se proposto a resistir a autoridade do SENHOR, a qual está nas mãos dos descendentes de Davi. Ficaram animados por serem muitos e por terem os bezerros de ouro que Jeroboão lhes pôs como deuses. <sup>9</sup> Por acaso não expulsaram os sacerdotes do SENHOR, os descendentes de Arão e os levitas? Por acaso não nomearam seus próprios sacerdotes como fazem os povos pagãos? Não é verdade que consagram como sacerdote dos que não são deuses a qualquer um que tenha como pagar o preço de um bezerro e sete carneiros?

<sup>10</sup>— Mas nós, ao contrário, não temos abandonado o SENHOR, porque ele é nosso Deus. Os sacerdotes que servem perante o SENHOR são descendentes de Arão e os que fazem o trabalho do templo são levitas. <sup>11</sup> Eles ofereciam ao SENHOR, toda manhã e toda tarde, os sacrifícios que devem ser queimados completamente e o incenso. Além disso, toda tarde colocam sobre a mesa limpa as fileiras de pão consagrado e acendem as lâmpadas do candelabro de ouro. Pois nós mantivemos o culto ao SENHOR, nosso Deus, mas vocês o têm rejeitado. <sup>12</sup> Vejam que à frente de nós estão Deus e seus sacerdotes. As trombetas estão prontas para dar a ordem de ataque contra vocês. Portanto, israelitas, não lutem contra o SENHOR, Deus dos seus

antepassados, porque não terão êxito!

<sup>13</sup> Mas Jeroboão preparou uma emboscada e deu uma volta com parte de seu exército para atacá-los tanto de frente como na retaguarda. <sup>14</sup> Quando os de Judá olharam para trás, perceberam isso, mas era tarde demais, já estavam rodeados. Então clamaram ao SENHOR e os sacerdotes tocaram as trombetas. <sup>15</sup> Quando os de Judá deram o grito de guerra, Deus mesmo atacou Jeroboão e todo Israel diante de Abias e de Judá. <sup>16</sup> Israel fugiu, e Deus deu a vitória a Judá. <sup>17</sup> Abias contra-atacou com seu exército e os derrotou. Isso causou muitas perdas para as forças de Israel, pois matou 500.000 excelentes soldados de Israel. <sup>18</sup> Nessa ocasião os israelitas foram vencidos, e os de Judá ganharam porque dependeram do SENHOR, Deus dos seus antepassados.

<sup>19</sup> Abias perseguiu Jeroboão e tirou dele nessa batalha as cidades de Betel, Jesana e Efraim com suas respectivas vilas. <sup>20</sup> Durante o reinado de Abias, Jeroboão já não pôde recuperar seu poder e, finalmente, o SENHOR o feriu gravemente e ele morreu. <sup>21</sup> Por sua vez, Abias se tornou cada vez mais forte. Ele teve catorze esposas, vinte e dois filhos e dezesseis filhas. <sup>22</sup> O resto da história de Abias, sua vida e obras, está escrito no comentário que fez o profeta Ido.

### Asa, rei de Judá

**14** Abias morreu e foi sepultado na Cidade de Davi. Seu filho Asa reinou no seu lugar e o país desfrutou de paz durante dez anos.

<sup>2</sup> Asa fez o que o SENHOR, seu Deus, considerava correto. <sup>3</sup> Tirou os altares de culto estranho e os santuários sobre as colinas. Despedaçou as pedras sagradas e cortou em pedaços as colunas de Aserá. <sup>4</sup> Ordenou que Judá seguisse ao SEN-

HOR, Deus dos seus antepassados, e que fizesse o que diziam suas leis e mandamentos. <sup>5</sup>Obrigou todas as cidades de Judá a tirarem os santuários sobre as colinas e os lugares onde queimavam incenso. Houve paz durante seu reinado. <sup>6</sup>Asa construiu em Judá cidades fortificadas aproveitando que o país esteve em paz. Naqueles anos não houve guerra porque o SENHOR lhe deu descanso. <sup>7</sup>Disse a Judá:

— Fortifiquemos estas cidades rodeando-as de muralhas, fortificadas com torres, portas e trancas enquanto temos oportunidade, porque temos seguido o SENHOR, nosso Deus, e ele nos deu paz em todas nossas fronteiras.

Então construíram a obra e a concluíram com sucesso.

<sup>8</sup>Asa teve um exército de 300.000 soldados de Judá, armados com escudos e lanças, e 280.000 soldados de Benjamim, armados com escudos pequenos e arcos. Todos eles eram soldados corajosos.

<sup>9</sup>Zerá, o etíope, marchou contra eles com um exército de 1.000.000 de homens e 300 carros, chegando até Maressa. <sup>10</sup>Asa saiu ao encontro com seu exército e se preparou para a batalha no vale de Sefatá, em Maressa. <sup>11</sup>Asa pediu ajuda ao SENHOR, seu Deus:

— Senhor, sei que quando decide nos ajudar não importa se somos muitos ou se somos poucos. Portanto, ajude-nos, SENHOR, nosso Deus, porque confiamos no Senhor e em seu nome vamos contra este exército numeroso. O SENHOR é nosso Deus, não permita que nenhum ser humano lhe oponha resistência.

<sup>12</sup>O SENHOR derrotou os etíopes diante de Asa e de Judá, e os etíopes fugiram, <sup>13</sup>mas Asa e o exército os perseguiram até Gerar e morreram tantos que não puderam reorganizar seu exército, o qual ficou completamente

destruído perante o SENHOR e seu exército. Os de Judá levaram um despojo grande e valioso, <sup>14</sup>saquearam as cidades perto de Gerar. O terror do SENHOR se apoderou deles e os de Judá levaram muitos despojos daquelas cidades. <sup>15</sup>Também atacaram os acampamentos dos pastores e capturaram muitas ovelhas e camelos. Depois disso voltaram para Jerusalém.

### A reforma de Asa

**15** O Espírito de Deus veio sobre Azarias filho de Odede. <sup>2</sup>Então ele foi ver Asa e lhe disse:

— Escute-me, Asa e todo Judá e Benjamim! O SENHOR está com vocês se vocês continuarem com ele. Se o buscarem, o encontrarão, mas se o abandonarem, ele abandonará vocês. <sup>3</sup>Durante muito tempo Israel esteve sem servir ao Deus verdadeiro, sem sacerdote que ensinasse a verdade e sem a lei. <sup>4</sup>Mas quando passaram por dificuldades, quando mudaram de atitude, quando regressaram ao SENHOR, Deus de Israel, e o buscaram, ele deixou que o encontrassem. <sup>5</sup>Naquele tempo não houve paz nem ninguém podia viajar com segurança porque ocorriam muitas desgraças em todas as nações. <sup>6</sup>As nações e cidades destruíam umas as outras porque Deus os afligia com todo tipo de calamidades. <sup>7</sup>Mas vocês fiquem fortes e não fiquem desanimados, porque seu trabalho terá recompensa.

<sup>8</sup>Quando Asa ouviu a profecia de Odede, o profeta, se animou a tirar os ídolos repugnantes de toda a região de Judá, de Benjamim e das cidades que havia capturado da região montanhosa de Efraim. Reconstruiu também o altar do SENHOR que estava diante do pórtico do templo do SENHOR. <sup>9</sup>Depois Asa convocou toda tribo de Judá e de Benjamim e também muitos de Efraim e de

Manassés e da tribo de Simeão. Estas tribos de Israel haviam se aliado com Judá quando viram que o SENHOR, seu Deus, estava com eles.

<sup>10</sup> Reuniram-se em Jerusalém no terceiro mês do ano quinze do seu reinado.

<sup>11</sup> Ofereceram sacrifícios nesse dia com o despojo de gado que haviam trazido. Sacrificaram 700 bezerras e 7.000 ovelhas. <sup>12</sup> Depois fizeram um pacto de seguir ao SENHOR, Deus dos seus antepassados, de todo o coração e de toda a alma. <sup>13</sup> Também decidiram que todo aquele que não seguisse ao SENHOR, Deus de Israel, teria que morrer, fosse adulto ou criança, homem ou mulher.

<sup>14</sup> Então fizeram esse juramento perante o SENHOR em voz alta e em meio a gritos de alegria e toques de trombetas e chifres de carneiros. <sup>15</sup> Todo Judá esteve muito contente de ter feito o juramento, porque o fizeram com todo o coração. Eles buscaram com sinceridade o SENHOR e, por isso, ele deixou que o encontrassem. E assim houve paz em todas suas fronteiras.

<sup>16</sup> Maaca também destituiu a sua avó da posição de rainha-mãe, porque ela tinha feito uma imagem terrível da deusa falsa Aserá. Asa derrubou essa terrível imagem e a queimou no vale do Cedrom. <sup>17</sup> Asa não destruiu os santuários sobre as montanhas de Israel, mas ele foi fiel a Deus durante toda a sua vida. <sup>18</sup> Asa e o seu pai ofertaram ao SENHOR ouro, prata e outras coisas. Asa depositou tudo isso no templo. <sup>19</sup> E não houve mais guerra no país até o ano trinta e cinco do reinado de Asa.

### Os últimos anos de Asa

**16** No ano trinta e seis do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, atacou Judá e capturou a cidade de Ramá. Ele fez dessa cidade o seu quartel-general para poder impedir que as pes-

soas saíssem ou entrassem em Judá, o país de Asa.

<sup>2</sup> Então Asa pegou toda a prata e o ouro dos depósitos do templo do SENHOR e do palácio do rei, e os mandou a Ben-Hadade. Ben-Hadade era o rei da Síria e governava em Damasco.

<sup>3</sup> Asa também mandou esta mensagem:

— Façamos uma aliança de paz como a que fizeram meu pai e o seu. Eu lhe envio presentes de prata e ouro. Não mantenha mais a sua aliança com Baasa, rei de Israel, para que assim ele saia do meu país e nos deixe tranquilos.

<sup>4</sup> Então o rei Ben-Hadade fez uma aliança com Asa e mandou seu exército lutar contra as vilas israelitas de Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades-armazéns que havia em Naftali.

<sup>5</sup> Quando Baasa ficou sabendo disso, deixou de fortificar Ramá e suspendeu as obras. <sup>6</sup> Então o rei Asa levou todas as pessoas de Judá para tirarem todas as pedras e madeira que Baasa tinha usado para fortificar a cidade de Ramá. Ele usou todo esse material para fortificar as cidades de Geba e de Mispá.

<sup>7</sup> Nesse tempo o vidente Hanani foi ver Asa, rei de Judá, e disse:

— Por ter colocado sua confiança no rei da Síria ao invés de confiar no SENHOR, seu Deus, o exército da Síria escapou das suas mãos. <sup>8</sup> Por acaso os etíopes e líbios não tinham um grande exército com carros e muita cavalaria? Entretanto, por você ter dependido do SENHOR, ele lhe deu a vitória. <sup>9</sup> Porque os olhos do SENHOR correm o mundo inteiro para fortalecer aqueles que confiam nele com todo o coração. Já que você agiu como um louco nesta questão, desde este momento em diante terá mais guerra contra você.

<sup>10</sup> Asa se irritou com Hanani e o colocou na prisão porque estava furioso com

ele. Também nesse tempo Asa oprimiu a alguns do povo.

<sup>11</sup> Se o leitor quiser verificar, os feitos de Asa, do princípio ao fim, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Judá e de Israel*. <sup>12</sup> No ano trinta e nove do seu reinado, Asa pegou uma doença grave dos pés. Mesmo assim, não buscou ser curado pelo SENHOR, mas buscou ajuda dos médicos. <sup>13</sup> Asa morreu e foi sepultado com seus antepassados no ano quarenta e um do seu reinado. <sup>14</sup> Ele tinha feito cavar uma tumba nova na Cidade de Davi e o enterraram ali em um leito cheio de perfumes e especiarias aromáticas hábilmente preparados. Depois fizeram uma grande fogueira em sua honra.

### Josafá, rei de Judá

**17** Josafá, filho de Asa, reinou no seu lugar e tornou Judá forte para poder resistir Israel. <sup>2</sup> Colocou tropas em todas as cidades fortificadas de Judá e guarnições ao longo do território de Judá e até nas cidades de Efraim que seu pai Asa havia conquistado.

<sup>3</sup> O SENHOR esteve com Josafá porque ele viveu assim como viveu anteriormente seu antepassado Davi. Não buscou ajuda de Baal <sup>4</sup> porque Josafá seguia ao Deus dos seus antepassados e vivia de acordo com suas leis. Não seguiu o mal exemplo dos israelitas. <sup>5</sup> O SENHOR afirmou o reino sob o poder de Josafá. Todo Judá pagava os impostos a ele, teve riqueza e muita honra. <sup>6</sup> Ele tentou fazer tudo o que agradava ao SENHOR: tirou os santuários sobre as colinas e as colunas de Aserá que havia em Judá.

<sup>7</sup> No terceiro ano do seu reinado, Josafá mandou oficiais para dar ensino em Judá. Entre eles foram Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías. <sup>8</sup> Junto com eles estavam os levitas Semaías, Netanias, Zebadias, Asael,

Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias e os sacerdotes Elisama e Jeorão. <sup>9</sup> Levavam com eles o Livro da Lei do SENHOR para dar ensino em Judá. Faziam caminho por todas as cidades de Judá ensinando ao povo.

<sup>10</sup> Por isso o temor do SENHOR caiu sobre todos os reinos e países vizinhos de Judá e não se atreviam a fazer guerra contra Josafá. <sup>11</sup> Dos filisteus chegavam tributos de prata e os árabes lhe trouxeram também 7.700 carneiros e 7.700 bodes. <sup>12</sup> Josafá ia se fazendo cada vez mais poderoso e construiu em Judá fortalezas e cidades-armazéns. <sup>13</sup> Josafá fez muitas obras nas cidades de Judá e manteve em Jerusalém um exército de homens experientes para a guerra. <sup>14</sup> Eles estavam organizados por grupos familiares e esta é a lista deles:

Dos comandantes de 1.000 de Judá:

O general Adna, que comandava um exército de 300.000 soldados corajosos.

<sup>15</sup> O seguia o líder Joanã, no comando de um exército de 280.000 soldados;

<sup>16</sup> depois estava Amazias, filho de Zicri, que tinha se oferecido voluntariamente para servir ao SENHOR e comandava 200.000 soldados.

<sup>17</sup> De Benjamim:

Eliada, valente guerreiro, liderando uma força de 200.000, armados com arcos e escudos.

<sup>18</sup> Depois estava Jeozabade, liderando uma força de 180.000 soldados bem treinados para a guerra.

<sup>19</sup> Esses soldados serviam o rei Josafá. Além deles havia outros soldados que estavam nas cidades fortificadas de todo o território de Judá.

### Micaías adverte ao rei Acabe

**18** Josafá chegou a ser muito rico e poderoso. Fez um acordo com o rei Acabe e chegaram a ser con-

sogros. <sup>2</sup>Então Josafá foi visitar Acabe em Samaria e juntos celebraram sacrifícios de ovelhas e muito gado junto ao povo. Depois Acabe convenceu a Josafá a atacar Ramote-Gileade. <sup>3</sup>Acabe, o rei de Israel, perguntou a Josafá, rei de Judá:

— Irá comigo para me ajudar a atacar Ramote-Gileade?

Josafá respondeu:

— Mas é claro que o ajudarei. Os meus soldados estão tão dispostos para a guerra como os seus. <sup>4</sup>Mas primeiro consultemos ao SENHOR para ver o que ele diz.

<sup>5</sup>Então Acabe convocou os profetas para uma reunião. Havia uns quatrocentos profetas. Acabe lhes perguntou:

— Devemos ir lutar contra o exército da Síria e atacar Ramote-Gileade ou devemos esperar um outro momento?

Os profetas responderam:

— Vá combater agora porque Deus lhe entregará a cidade.

<sup>6</sup>Mas Josafá lhes disse:

— Há outros profetas do SENHOR por aqui? Se esse for o caso, devemos lhes perguntar o que Deus diz.

<sup>7</sup>O rei Acabe respondeu:

— Há outro profeta, Micaías, filho de Inlá, mas o detesto porque quando ele fala da parte do SENHOR nunca me diz nada agradável. Sempre diz o que não me agrada.

Josafá disse:

— O rei não deveria falar assim.

<sup>8</sup>Portanto o rei Acabe disse a um dos seus oficiais que fosse depressa procurar Micaías, filho de Inlá.

<sup>9</sup>Os dois reis estavam sentados cada um em seu trono e vestidos com as suas roupas reais. Estavam nos tribunais perto da porta de Samaria e todos os profetas estavam de pé diante deles. En-

quanto profetizavam, <sup>10</sup>Zedequias, filho de Quenaaná, um dos profetas, fez alguns chifres de ferro\*. Então ele disse a Acabe:

— O SENHOR diz: “Com estes chifres você será capaz de lutar contra o exército da Síria e derrotá-lo completamente”.

<sup>11</sup>Os outros profetas concordaram com Zedequias, dizendo:

— Que marche já seu exército para lutar contra o exército da Síria em Ramote-Gileade. Você os vencerá porque o SENHOR lhe dará a vitória.

<sup>12</sup>Enquanto isso, um oficial foi buscar Micaías e lhe disse após achá-lo:

— Todos os profetas estão dizendo que o rei vai ter sucesso. Portanto, convém você falar a mesma coisa.

<sup>13</sup>Mas Micaías respondeu:

— Nada disso! Eu lhe garanto pelo poder do SENHOR que eu direi ao rei o que meu Deus me falar.

<sup>14</sup>Então Micaías se apresentou perante o rei Acabe. O rei disse:

— Micaías, devemos o rei Josafá e eu atacar o exército da Síria em Ramote-Gileade ou não?

Micaías respondeu:

— Ataquem agora, porque Deus permitirá que vocês os vençam!

<sup>15</sup>Mas Acabe disse:

— Quantas vezes tenho que lhe lembrar que está sob juramento e que deve dizer somente o que o SENHOR lhe falar?

<sup>16</sup>Portanto, Micaías respondeu:

— Isto é o que vai acontecer: o exército de Israel será dispersado pelas montanhas como ovelhas sem pastor. O SENHOR diz: “Estes não têm líderes. Que voltem para casa e não façam guerra”.

<sup>17</sup>Então Acabe disse a Josafá:

---

\* 18:10 *chifres de ferro* Simbolizavam muita força.

— Vê? Não é como lhe disse? Este profeta não diz nada bom para mim, mas sempre diz o que não quero ouvir.

<sup>18</sup> Mas Micaías disse:

— Ouça esta mensagem que o SENHOR tem para você. Vi o SENHOR sentado no seu trono no céu. Todo o exército do céu estava presente com ele à sua direita e à sua esquerda. <sup>19</sup> O SENHOR lhes disse: “Quem enganará a Acabe, rei de Israel, para que ataque Ramote-Gileade e morra ali?” Uns falavam uma coisa, e outros falavam outra. <sup>20</sup> Então saiu um espírito e se pôs diante do SENHOR e disse: “Eu o enganarei!” O SENHOR respondeu: “Como fará isso?” <sup>21</sup> O espírito disse: “Confundirei todos os profetas de Acabe, direi mentiras aos profetas para que enganem o rei Acabe. Suas profecias serão mentiras”. Então o SENHOR disse: “De acordo! Vá e faça isso, que terá sucesso em enganar o rei Acabe”.

<sup>22</sup> Micaías disse:

— Efetivamente, é o que tem acontecido. O SENHOR inspirou seus profetas para que o enganem. O SENHOR decidiu que tudo lhe sairá mal.

<sup>23</sup> Então o profeta Zedequias, filho de Quenaaná, aproximou-se de Micaías e lhe deu um tapa. Zedequias disse:

— Realmente pensa que o Espírito do SENHOR me deixou e agora fala por você?

<sup>24</sup> Micaías respondeu:

— Olhe, em breve acontecerá o que eu falei! Você vai ver isso no dia em que estiver tentando escapar de quarto em quarto.

<sup>25</sup> Então o rei Acabe ordenou a um dos seus oficiais:

— Prenda Micaías e leve-o a Amom, o governador da cidade, e ao príncipe Joás. <sup>26</sup> Diga a eles que o ponham na prisão e só lhe deem um pouco de pão e água. Que seja mantido ali até eu voltar da batalha.

<sup>27</sup> Micaías disse em voz alta:

— Escutem todos! Se o rei Acabe voltar são e salvo desta batalha, o SENHOR não falou por meio de mim.

<sup>28</sup> Então o rei Acabe e o rei Josafá foram lutar contra o exército da Síria em Ramote-Gileade. <sup>29</sup> Acabe disse a Josafá:

— Quando formos para a batalha, eu vou me disfarçar para ocultar que sou o rei. Mas você deve vestir as roupas reais.

Então o rei de Israel começou a batalha vestido como qualquer soldado.

<sup>30</sup> O rei da Síria tinha comandantes de carros de combate e lhes disse que ninguém tinha tanta importância para ele como o rei de Israel. Por isso lhes ordenou procurar o rei de Israel e matá-lo sem se preocupar com os outros soldados inimigos. <sup>31</sup> Durante a batalha, os comandantes de carruagem viram o rei Josafá. Pensando que ele era o rei de Israel, mudaram o rumo para atacá-lo. Josafá então começou a gritar, e o SENHOR o ajudou, fazendo com que deixassem de persegui-lo. <sup>32</sup> Quando os comandantes viram que não era o rei Acabe, deixaram de persegui-lo. <sup>33</sup> Mesmo assim um soldado atirou uma flecha, sem apontar para nada em particular, e a flecha entrou por um pequeno espaço entre a malha e a armadura de Acabe, o rei de Israel. Então Acabe disse ao condutor do carro:

— Fui ferido por uma flecha! Saia deste lugar e leve-me para longe da batalha.

<sup>34</sup> Os exércitos continuaram em batalha naquele dia. O rei Acabe ficou de pé em seu carro, olhando para o exército da Síria até cair a tarde, e ele morreu ao pôr do sol.

**19** Josafá, rei de Judá, voltou para sua casa em Jerusalém são e salvo, <sup>2</sup> mas o vidente Jeú, filho de Hanani, disse ao rei Josafá:

— Por que ajuda ao mau e faz reconciliação com os inimigos do SENHOR? Por causa disso o SENHOR está irritado com você. <sup>3</sup> Porém, tem a seu favor que tirou as colunas de Aserá do país e tomou a decisão de seguir a Deus de todo coração.

### Josafá nomeia juízes

<sup>4</sup> Embora Josafá morasse em Jerusalém, saía para visitar seu povo, desde Berseba até a região montanhosa de Efraim, para fazê-los voltar ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. <sup>5</sup> Josafá então estabeleceu juízes em cada uma das cidades fortificadas de Judá. <sup>6</sup> Ele disse aos juízes:

— Prestem atenção no que fazem. Não estão exercendo seu cargo em nome de seres humanos, mas sim em nome do SENHOR, que estará com vocês quando declararem a sentença. <sup>7</sup> Portanto, respeitem o SENHOR e julguem com muito cuidado, porque o SENHOR, nosso Deus, não permite injustiça, favoritismos nem subornos.

<sup>8</sup> Em honra ao SENHOR, Josafá também estabeleceu em Jerusalém uma administração de justiça que tratava das legalizações. Estava formada por membros do grupo dos levitas, dos sacerdotes e dos líderes das famílias. Então voltaram para Jerusalém. <sup>9</sup> Josafá deu a eles esta ordem:

— Atuem com o devido respeito ao SENHOR, tenham fidelidade e integridade. <sup>10</sup> Quando o povo das suas cidades lhes trouxer casos nos que devem decidir se uma morte foi produto de um crime ou não, casos com relação à lei, aos mandamentos, aos estatutos ou aos decretos, advertam a eles que não pequem contra o SENHOR para que Deus não se irrite

com vocês e com eles. Se atuarem assim, não terão culpa.

<sup>11</sup> — O sumo sacerdote Amarias os presidirá em toda questão que tenha a ver com o SENHOR. Zebadias, filho de Ismael, se encarregará de todos os assuntos do rei em Judá, e os levitas ajudarão vocês como escribas. Tenham cuidado em fazer o que é certo para que o SENHOR esteja com vocês.

### As guerras de Josafá

**20** Depois, os moabitas, os amonitas e os meunitas\* declararam guerra contra Josafá. <sup>2</sup> Isto foi informado a Josafá:

— Vem um grande exército contra você desde Edom, desde o outro lado do mar Morto, e já está em Hazazom-Tamar, isto é, em En-Gedi.

<sup>3</sup> Josafá se encheu de temor e buscou a ajuda do SENHOR. Então proclamou jejum em todo Judá. <sup>4</sup> Os de Judá se reuniram para pedir ajuda ao SENHOR. Também pessoas de todas as cidades de Judá chegaram para pedir ajuda ao SENHOR. <sup>5</sup> Josafá se pôs de pé diante do pátio novo do templo do SENHOR, diante da congregação de Judá e Jerusalém, <sup>6</sup> e lhes disse:

— Senhor, Deus dos nossos antepassados, por acaso não é o Senhor o Deus dos céus e domina todas as nações? Por acaso não está nas suas mãos o poder e a força e não há quem o possa vencer? <sup>7</sup> Foi o Senhor quem expulsou os habitantes desta terra para dá-la aos descendentes do seu amigo Abraão. <sup>8</sup> Eles a habitaram e fizeram um templo em sua honra, dizendo: <sup>9</sup> “Se nos vier algum mal, seja espada, ou julgamento, ou epidemia, ou fome, nos apresentaremos diante deste templo

\*20:1 *meunitas* De acordo com alguns manuscritos da LXX. O TM tem: “amonitas”.

e diante do Senhor, porque neste templo se dá honra ao seu nome; clamaremos ao Senhor e nos ouvirá e nos salvará”.

<sup>10</sup>— Pois aqui estão os amonitas, os moabitas e os do monte Seir. Não deixamos que nós os atacássemos quando saímos do Egito: os deixamos tranquilos e não os destruímos. <sup>11</sup>Agora eles em pagamento nos atacam para expulsar-nos da terra que nos deu em possessão. <sup>12</sup>Nosso Deus, por acaso não vai castigá-los? Pois não temos força para enfrentar semelhante exército que vem sobre nós. Não sabemos o que fazer e por isso nossos olhos estão fixos no Senhor.

<sup>13</sup>Todos os homens de Judá estavam de pé diante do SENHOR, junto com seus filhos, suas mulheres e suas crianças de colo. <sup>14</sup>De repente, veio o Espírito do SENHOR sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias. Jaaziel era um levita dos filhos de Asafe. <sup>15</sup>Ele disse:

— Prestem atenção vocês, todo Israel e habitantes de Jerusalém, e você, rei Josafá. O SENHOR diz que não devem ter medo assim como não devem perder a esperança diante deste grande exército, porque esta guerra não é de vocês, mas sim de Deus. <sup>16</sup>Ele descerá contra eles amanhã. Eles virão subindo pela inclinação de Zis e vocês os encontrarão no final do vale, na frente do deserto de Jeruel. <sup>17</sup>Vocês não terão que lutar nesta batalha, fiquem quietos em seus postos e verão como o SENHOR os salvará. Habitantes de Judá e Jerusalém, não tenham medo nem se acorvadem. Saiam amanhã para enfrentá-los, que ele, o SENHOR, estará com vocês.

<sup>18</sup>Josafá, todo Judá e os habitantes de Jerusalém se prostraram rosto em terra perante o SENHOR e adoraram ao SENHOR. <sup>19</sup>Os levitas descendentes de Coate e de Corá se levantaram para louvar em voz muito alta ao SENHOR, Deus de Israel.

<sup>20</sup>Se levantaram no dia seguinte bem cedo e foram ao deserto de Tecoa. Enquanto saíam Josafá disse:

— Escutem, habitantes de Judá e Jerusalém, confiemos no SENHOR, seu Deus, e serão salvos; confiemos em seus profetas e terão êxito.

<sup>21</sup>Depois de consultar o povo, Josafá colocou à frente do exército alguns cantores para louvar ao SENHOR, porque ele é santo e grandioso. Cantavam assim: “Agradeçam ao SENHOR, porque seu amor fiel é eterno”.

<sup>22</sup>No momento em que começaram a cantar e a louvar a Deus, o SENHOR fez uma emboscada para os amonitas, os moabitas, e os do monte de Seir que vinham contra Judá, e os derrotou. <sup>23</sup>Os amonitas e os moabitas começaram a atacar os edomitas e acabaram com eles. Depois que mataram os edomitas, se atacaram e mataram entre si. <sup>24</sup>Os homens de Judá foram ao lugar de observação de onde se vê o deserto. Eles procuraram ver a posição do exército inimigo, mas só viram os cadáveres estendidos no chão. Não havia nem um só sobrevivente. <sup>25</sup>Então Josafá e o exército de Judá foram levar o despojo e encontraram entre os cadáveres muito gado, riquezas, roupa e joias muito valiosas, mais do que podiam levar. Levaram três dias recolhendo o despojo porque era muito grande. <sup>26</sup>No quarto dia reuniram-se no vale de Beraca e ali agradeceram ao SENHOR. Por isso chamam aquele lugar de vale de Beraca\* até hoje.

---

\*20:26 *Beraca* Esta palavra significa em hebraico “bênção” ou “louvor”.



<sup>27</sup> Josafá voltou para Jerusalém à frente de todos os homens de Judá. Todos iam muito alegres porque o SENHOR tinha derrotado seus inimigos. <sup>28</sup> Entraram em Jerusalém com a música de harpas, liras e trombetas, e se dirigiram ao templo do SENHOR.

<sup>29</sup> O temor de Deus se apoderou de todos os povos vizinhos quando eles souberam que o SENHOR havia lutado contra os inimigos de Israel. <sup>30</sup> Por isso o reinado de Josafá teve tranquilidade, pois Deus lhe deu paz em todas as fronteiras.

### O fim do reinado de Josafá

<sup>31</sup> Josafá reinou sobre Judá. Tinha trinta e cinco anos quando chegou ao poder e reinou em Jerusalém vinte e cinco anos. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili. <sup>32</sup> Josafá foi um bom rei, como o seu pai, pois fez tudo o que o SENHOR considera certo. <sup>33</sup> Mas não destruiu os santuários sobre as montanhas, porque o povo não foi completamente fiel ao Deus dos seus antepassados. <sup>34</sup> As outras coisas que Josafá fez, do princípio ao fim, estão escritas em *A história de Jeú, filho de Hanani*, que estão incluídas em *O livro dos reis de Israel*.

<sup>35</sup> Depois destas coisas, Josafá, rei de Judá, fez aliança com Acazias, rei de Israel, um homem perverso, <sup>36</sup> para fazer uma frota de barcos de carga que iria a Társis. Os barcos eram feitos em Eziom-Geber. <sup>37</sup> Então Eliézer, filho de Dodô, profetizou assim contra Josafá enquanto estava em Maressa:

— Por ter se aliado a Acazias, o SENHOR destruirá o que está fazendo.

E assim aconteceu: os barcos se despedaçaram e não conseguiram ir a Társis.

### Jeorão, rei de Judá

**21** Josafá morreu e foi sepultado com os seus antepassados na Cidade de Davi. Então seu filho Jeorão reinou no seu lugar.

<sup>2</sup> Estes foram os irmãos de Jeorão: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos eles foram filhos de Josafá, rei de Judá\*. <sup>3</sup> Josafá deu a eles muitos objetos de prata, ouro e outros objetos de valor, além de cidades fortificadas em Judá. Porém deixou o reino para Jeorão, já que ele era seu filho mais velho.

<sup>4</sup> Quando Jeorão assumiu o reino do seu pai e se consolidou no poder, matou à espada todos seus irmãos e também alguns chefes de Israel. <sup>5</sup> Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou seu reinado e governou oito anos em Jerusalém. <sup>6</sup> Mas Jeorão procedeu como os reis de Israel e fez o que não agradava ao SENHOR. Jeorão procedeu como a família de Acabe porque a sua esposa era filha de Acabe. <sup>7</sup> Mas o SENHOR não destruiu a dinastia de Davi por causa da aliança que havia feito com Davi. Ele tinha prometido que sempre reinaria alguém da sua família.

<sup>8</sup> No tempo de Jeorão, o país de Edom se rebelou contra Judá e nomeou o seu próprio rei. <sup>9</sup> Então Jeorão, com seus comandantes e todos os seus carros de combate, invadiu Edom. O exército edomita os rodeou, mas ele atacou durante a noite e conseguiu fugir. <sup>10</sup> Assim Edom se rebelou contra Judá e até hoje mantém a sua independência. Nessa mesma época, Libna também se rebelou contra Judá porque Jeorão abandonou ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. <sup>11</sup> Jeorão também reconstruiu os santuários sobre as colinas, na região

\*21:2 *Judá* Literalmente, “Israel”.

montanhosa de Judá. Ele fez com que os habitantes de Jerusalém deixassem de obedecer à vontade de Deus e fez com que Judá se afastasse de Deus.

<sup>12</sup> Jeorão recebeu uma carta do profeta Elias que falava desta maneira:

“Assim diz o SENHOR, Deus do seu antepassado Davi: ‘Você não tem seguido o bom exemplo do seu pai, Josafá, nem o de Asa, rei de Judá, <sup>13</sup> só o mal exemplo dos reis de Israel. Esta é a causa pela qual Judá e os habitantes de Jerusalém são infiéis, como a família de Acabe. Além disso você matou seus próprios irmãos, que eram melhores que você.

<sup>14</sup> Por causa disso, o SENHOR vai fazer cair uma grande calamidade sobre seu povo, seus filhos, suas mulheres e tudo o que lhe pertence.

<sup>15</sup> A você vai mandar uma grave doença do estômago que dia após dia ficará pior até lhe saírem os intestinos”.

<sup>16</sup> Então o SENHOR incitou contra Jeorão os filisteus e os árabes que vivem perto dos etíopes. <sup>17</sup> Eles atacaram Judá, a invadiram e saquearam o palácio. Levaram os bens do rei, seus filhos e suas mulheres. Não deixaram filho algum, a não ser Jeocaz, o mais novo.

<sup>18</sup> Depois de tudo isso, o SENHOR fez com que Jeorão tivesse uma doença incurável do estômago. <sup>19</sup> Ele piorava a cada dia. Depois de dois anos, lhe saíram os intestinos por causa da doença e morreu em meio a terríveis dores. Seu povo não acendeu nenhuma fogueira em sua honra, como haviam feito com seus antepassados. <sup>20</sup> Quando Jeorão começou a reinar, tinha trinta e dois anos e governou durante oito anos em Jerusalém. Ninguém fez luto por ele e foi sepultado

na Cidade de Davi, mas não no túmulo dos reis.

### Acazias, rei de Judá

**22** Os habitantes de Jerusalém proclamaram Acazias rei em lugar de seu pai, o filho mais novo de Jeorão, pois os outros filhos tinham sido mortos pelo grupo de ladrões que, junto com os árabes, haviam invadido o acampamento. Por isso Acazias, filho de Jeorão, reinou sobre Judá. <sup>2</sup> Acazias tinha vinte e dois anos quando começou a reinar\* e governou um ano em Jerusalém. Sua mãe se chamava Atalia, a qual era filha de Onri, rei de Israel. <sup>3</sup> Acazias viveu assim como viveram os descendentes de Acabe, porque sua mãe lhe aconselhava a fazer o mal. <sup>4</sup> Acazias fez o que o SENHOR considerava mau, assim como fez a família de Acabe. De fato, eles foram seus conselheiros depois da morte de seu pai e isso causou sua destruição. <sup>5</sup> Como Acazias seguia os conselhos deles, fez aliança com Jeorão, filho de Acabe, para combater em Ramote-Gileade contra Hazael, rei da Síria. Na batalha os sírios feriram Jorão. <sup>6</sup> Por isso este teve que voltar a Jezreel, para se recuperar das suas feridas. Então Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, foi visitar Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque este estava ferido.

<sup>7</sup> Deus tinha decidido que Acazias morreria quando fosse visitar Jorão. Foi encontrar-se com Jeú filho de Ninsi, a quem o SENHOR havia escolhido para destruir a família de Acabe. <sup>8</sup> Quando Jeú estava fazendo justiça contra a família de Acabe, se encontrou com os chefes de Judá e com os parentes de Acazias que o serviam, e os matou. <sup>9</sup> Jeú

\*22:2 *tinha vinte e dois (...) reinar* De acordo com alguns manuscritos da LXX e em 2Rs 8.26. O TM tem: “quarenta e dois anos”.

mandou buscar Acazias, do qual havia tratado de se esconder em Samaria, mas foi capturado, levado diante Jeú e executado. Mesmo assim, lhe sepultaram, pois disseram:

— É filho de Josafá, quem seguiu ao SENHOR de todo coração.

Na família de Acazias não houve ninguém capaz o bastante para recuperar o poder no reino.

### A rainha Atalia

<sup>10</sup> Atalia, a mãe de Acazias, ao ver que seu filho estava morto, matou toda a família do rei de Judá. <sup>11</sup> Mas Jeoseba, a filha do rei, pegou Joás, um dos filhos do rei Acazias, e o escondeu junto com a sua babá no seu próprio quarto. Dessa forma Jeoseba salvou a vida dele. Jeoseba era a esposa do sacerdote Joiada e irmã de Acazias. Atalia não pôde matar Joás porque não o encontrou. <sup>12</sup> Ele permaneceu escondido com eles seis anos no templo de Deus. Durante esse tempo Atalia reinou em Judá.

### O sacerdote Joiada e o rei Joás

**23** No sétimo ano, Joiada tomou coragem e fez um acordo com os seguintes capitães do exército: Azarias, filho de Jeroão; Ismael, filho de Jeoanã; Azarias, filho de Obede; Maaseias, filho de Adaías; e Elisafate, filho de Zicri. <sup>2</sup> Eles foram por todo Judá e juntaram os levitas de todas as cidades de Judá e também os líderes das famílias de Israel, e foram para Jerusalém. <sup>3</sup> A congregação fez um acordo com o rei no templo de Deus.

Joiada lhes disse:

— Aqui vocês têm o filho do rei. Ele será rei, assim como disse o SENHOR aos descendentes de Davi. <sup>4</sup> Portanto,

façam o seguinte: uma terceira parte de vocês, sacerdotes e levitas que estão de serviço no dia de descanso, farão guarda nas portas do templo, <sup>5</sup> outra terceira parte vigiará o palácio real e a outra terceira parte cuidará da porta dos alicerces, enquanto todo o povo deverá estar no pátio do templo do SENHOR. <sup>6</sup> Não deixem que entre no templo do SENHOR ninguém além dos sacerdotes e levitas que estão de serviço, pois eles estão consagrados. O resto do povo deve obedecer à ordem do SENHOR. <sup>7</sup> Os levitas rodearão o rei, cada um com suas armas na mão, e qualquer um que se atreva a entrar no templo, morrerá. Ficarão com o rei para onde quer que ele for.

<sup>8</sup> Os levitas e todo o povo de Judá obedeceram ao sacerdote Joiada em tudo o que ordenou. Cada um reuniu seus homens, tanto os que estavam de serviço no templo no dia de descanso como os que ficaram livres, porque o sacerdote Joiada não deixou ir os que terminavam seu turno. <sup>9</sup> O sacerdote Joiada dividiu entre os capitães de cem soldados as lanças e os escudos grandes e pequenos que tinham pertencido ao rei Davi e se encontravam guardados no templo de Deus. <sup>10</sup> Ele colocou todos em seus postos, cada um com sua lança na mão, à direita e à esquerda do templo e ao redor do rei. <sup>11</sup> Depois levaram para fora Joás, o filho do rei, colocaram a coroa nele e lhe deram o memorial da aliança entre o rei e Deus.\* Então Joiada e seus filhos o consagraram com azeite e o proclamaram o novo rei, gritando:

— Viva o rei!

<sup>12</sup> Atalia ouviu o barulho do povo que corria e aclamava o rei. Então foi para o templo do SENHOR onde estavam to-

\*23:11 o memorial (...) e Deus Pode se referir ao juramento que fazia o rei de servir a Deus. Ver v17 e 1Sm 10.25.

dos reunidos. <sup>13</sup>Atalia viu o rei na entrada, junto à coluna. O rei estava com os líderes, e todo o povo estava alegre e tocando trombetas. Os cantores estavam com seus instrumentos musicais à frente da celebração. Então Atalia rasgou as suas roupas e gritou:

— Traição, traição!

<sup>14</sup>O sacerdote Joiada ordenou aos capitães que estavam encarregados dos soldados:

— Levem Atalia fora da área do templo e matem a todos os que a sigam, mas não os matem dentro do templo do SENHOR.

<sup>15</sup>Então os soldados prenderam Atalia e a mataram quando passou pela Entrada dos Cavalos do palácio.

<sup>16</sup>Joiada fez uma aliança com o rei e todo o povo, pela qual se comprometiam a ser o povo do SENHOR. <sup>17</sup>Depois todo o povo foi para o templo de Baal. Destruíram a estátua de Baal e os seus altares, quebrando tudo em muitos pedaços. Também mataram a Matã, o sacerdote de Baal, na frente de um dos altares.

<sup>18</sup>Então o sacerdote Joiada colocou um grupo encarregado da manutenção do templo do SENHOR. Estavam debaixo das ordens dos sacerdotes e dos levitas que Davi havia organizado para servir por turnos no templo do SENHOR. Ofereciam os sacrifícios que devem ser queimados completamente ao SENHOR, assim como está escrito na lei de Moisés. Faziam isso com muita alegria e cantando, assim como ordenou Davi. <sup>19</sup>Joiada também escolheu os porteiros do templo do SENHOR para que ninguém que estivesse impuro entrasse ali.

<sup>20</sup>O sacerdote levou o povo do templo do SENHOR até a casa do rei por meio da porta superior. Os capitães, os nobres e os capitães do povo iam junto ao rei, e

o resto do povo os seguiam. Ali fizeram sentar Joás no trono do rei. <sup>21</sup>Todo o povo esteve contente e a cidade ficou em paz depois que Atalia foi morta à espada.

### Joás reconstrói o templo

**24** Joás tinha sete anos quando começou a reinar, e governou quarenta anos em Jerusalém. A mãe de Joás era Zíbia, de Berseba. <sup>2</sup>Durante toda a vida do sacerdote Joiada, Joás fez o que agrada ao SENHOR. <sup>3</sup>Joiada lhe conseguiu duas mulheres e teve filhos e filhas com elas.

<sup>4</sup>Algum tempo depois, Joás decidiu restaurar o templo do SENHOR. <sup>5</sup>Reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse:

— Vão às cidades de Judá e colem de todos os israelitas o dinheiro necessário para reparar cada ano o templo de Deus. Façam isso imediatamente.

Mas os levitas tardaram em fazê-lo, <sup>6</sup>portanto Joás chamou o sumo sacerdote Joiada e lhe disse:

— Por que não fez que os levitas fossem a Judá e Jerusalém para recolher a contribuição que Moisés, servo do SENHOR, impôs sobre a congregação de Israel para a Tenda da Aliança?

<sup>7</sup>(A perversa Atalia e seus seguidores haviam entrado no templo de Deus e haviam retirado todos os artigos sagrados do templo do SENHOR para usá-los na adoração de Baal.)

<sup>8</sup>Então o rei mandou fazer uma arca e ordenou que fosse colocada na parte de fora, junto da porta do templo do SENHOR. <sup>9</sup>Depois fez anunciar por todo Judá e Jerusalém para fazerem chegar ao SENHOR a contribuição que Moisés, servo de Deus, tinha ordenado aos israelitas no deserto. <sup>10</sup>Todos os chefes e o povo levaram com gosto sua contribuição e a depositaram na arca até enchê-la. <sup>11</sup>Os levitas faziam chegar a arca aos ministros do rei para que a

examinassem. Quando viam que tinha muito dinheiro, vinha o arquivista real do rei e um funcionário escolhido pelo sumo sacerdote e esvaziavam a arca e voltavam a colocá-la no seu lugar. Faziam isto diariamente e dessa forma recolheram muito dinheiro. <sup>12</sup> Joás e Joiada davam então o dinheiro aos que dirigiam as obras do templo do SENHOR. Estes, por sua vez, contratavam os pedreiros, carpinteiros e as pessoas que trabalhavam com o bronze e o ferro, para reparar o templo do SENHOR.

<sup>13</sup> Os que dirigiam as obras cumpriram bem seu trabalho e o fizeram de tal maneira que o templo ficou reparado conforme aos planos originais e em muito bom estado. <sup>14</sup> Quando acabaram, levaram ao rei e a Joiada o dinheiro restante. Com esse dinheiro eles mandaram fazer utensílios para o serviço do templo do SENHOR, tanto para o culto como para os sacrifícios que devem ser queimados completamente, e colheres e outros artigos de ouro e prata.

Enquanto viveu Joiada, foram oferecidos continuamente no templo do SENHOR os sacrifícios que devem ser queimados completamente. <sup>15</sup> Joiada envelheceu e morreu muito ancião, aos cento e trinta anos. <sup>16</sup> O sepultaram na Cidade de Davi com os reis porque tinha servido bem a Israel, a Deus e ao templo.

<sup>17</sup> Depois da morte de Joiada, os chefes de Judá foram apresentar-se perante o rei e lhe renderam homenagem. Ele se deixou aconselhar por eles, <sup>18</sup> e então abandonaram o templo do SENHOR, Deus dos seus antepassados, e começaram a adorar as imagens de Aserá e de outros ídolos. Por causa desse pecado, Deus irritou-se muito com Judá e com Jerusalém. <sup>19</sup> Então o SENHOR enviou profetas para fazer que o povo

voltasse a ele, mas o povo não quis dar ouvidos a eles.

<sup>20</sup> O Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele se pôs de pé diante do povo em um lugar elevado e disse a mensagem de Deus:

— Por que desobedeceram aos mandamentos do SENHOR? Assim vocês não prosperarão. Já que vocês têm abandonado ao SENHOR, ele também irá abandonar vocês.

<sup>21</sup> Mas eles fizeram planos para matar Zacarias. Eles o mataram atirando pedras nele. Isto aconteceu no pátio do templo do SENHOR por ordem do rei.

<sup>22</sup> Joás não levou em conta que Joiada, o pai de Zacarias, tinha sido fiel a ele: o rei matou o filho dele. Zacarias, enquanto morria, disse:

— Que o SENHOR veja isto e faça justiça!

<sup>23</sup> Por volta de um ano o exército sírio invadiu Judá e Jerusalém. Mataram os principais dentre o povo e enviaram todo o despojo ao rei de Damasco. <sup>24</sup> Os sírios tinham chegado com um pequeno exército, mas o SENHOR deu a eles a vitória sobre o exército de Joás, que era muito numeroso. Isso aconteceu porque tinham abandonado ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. Este foi o castigo bem merecido que Joás sofreu. <sup>25</sup> Os sírios se retiraram e deixaram Joás gravemente ferido. Os ministros de Joás conspiraram contra ele e o mataram em sua própria cama pelo que havia feito ao filho do sacerdote Joiada. Depois o sepultaram na Cidade de Davi, mas não no túmulo real.

<sup>26</sup> Os que realizavam o complô contra Joás foram o amonita Zabade, filho de Simeate, e o moabita Jeozabade, filho de Sinrite. <sup>27</sup> Quanto aos filhos de Joás, as profecias famosas pronunciadas contra eles, e a restauração do templo de Deus, tudo isso está escrito em *O comentário do*

*livro dos reis*. Seu filho Amazias reinou no seu lugar.

### Amazias, rei de Judá

**25** Amazias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou vinte e nove anos em Jerusalém. A mãe de Amazias era Jeoadã, de Jerusalém. <sup>2</sup>Amazias fez o que agradava ao SENHOR, embora não com todo o coração. <sup>3</sup>Quando Amazias se firmou no controle do seu reino, matou os oficiais que tinham assassinado o seu pai. <sup>4</sup>Mas não matou os filhos dos que mataram o seu pai, seguindo assim o ensino do Livro da Lei de Moisés. O SENHOR deu a ordem na lei de Moisés: “Os pais não devem ser mortos pelos crimes que fizeram os seus filhos, e os filhos não devem ser mortos pelos crimes que fizeram os seus pais. Cada um deve ser morto pelo seu próprio pecado”.\*

<sup>5</sup>Amazias reuniu os da tribo de Judá e os reorganizou segundo suas famílias com chefes de 1.000 e de 100 soldados. Depois fez um censo de todos os homens de vinte anos para cima. Como resultado percebeu que Judá e Benjamim tinham 300.000 homens aptos para a guerra, capazes de usar lança e escudo. <sup>6</sup>Amazias contratou também 100.000 soldados corajosos de Israel por 3.300 quilos<sup>†</sup> de prata. <sup>7</sup>Mas um homem de Deus foi e disse:

— Sua Majestade, não deixe que o exército de Israel vá com você porque o SENHOR não está com Israel, nem com esse povo de Efraim. <sup>8</sup>Agora bem, se decidir ir assim mesmo, pode ficar pronto para a briga, mas Deus o fará cair na frente dos seus inimigos, porque Deus é quem ajuda ou faz cair na batalha.

<sup>9</sup>Então Amazias perguntou ao homem de Deus:

— Mas então, como recupero os 3.300 quilos de prata que paguei ao exército de Israel?

E o homem de Deus lhe respondeu:

— O SENHOR tem e pode lhe dar muito mais.

<sup>10</sup>Amazias então separou suas tropas das de Efraim e fez voltar a estas últimas para suas casas. Os de Efraim se enfureceram muito com Judá e voltaram muito irritados para suas casas.

<sup>11</sup>Amazias se encheu de coragem e levou seu exército até o vale de Sal em Edom e matou 10.000 homens de Seir<sup>‡</sup>. <sup>12</sup>Os de Judá também capturaram outros 10.000 homens e os levaram para cima de um monte rochoso de onde os empurraram ao precipício. Todos morreram destroçados contra as rochas.

<sup>13</sup>Enquanto isso, o exército dos israelitas que Amazias tinha feito voltar para as suas casas e não havia levado com ele à guerra, começaram a saquear as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, mataram 3.000 pessoas e levaram muito despojo.

<sup>14</sup>Depois que Amazias voltou de derrotar os edomitas, trouxe os deuses deles e os adotou como seus deuses, os adorou e lhes queimou incenso. <sup>15</sup>O SENHOR se irritou muito com ele e mandou um profeta que disse a ele:

— Por que segue os deuses de uma nação da qual eles mesmos não puderam livrá-los das suas mãos?

<sup>16</sup>Mas o rei o interrompeu e disse:

— Quem o nomeou conselheiro real? Deixe de falar se não quer que o matem.

O profeta deixou de insistir, mas disse:

\*25:4 *Os pais (...) próprio pecado* Citação de Dt 24.16.

†25:6 *3.300 quilos* Literalmente, “100 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

‡25:11 *Seir* ou “Edom”.

— Eu sei que Deus tem decidido destruí-lo porque fez isso e não seguiu meu conselho.

<sup>17</sup> Então Amazias, rei de Judá, pediu conselho e mandou mensageiros a Joás, rei de Israel, que era filho de Jeoacaz e neto de Jeú. Na mensagem o desafiava a enfrentá-lo. <sup>18</sup> Jeoás, rei de Israel, mandou esta resposta a Amazias, rei de Judá:

— No Líbano o espinheiro mandou esta mensagem ao cedro: “Entregue a sua filha para que se case com o meu filho”, mas passou um animal selvagem e esmagou o espinheiro. <sup>19</sup> Você está muito orgulhoso por ter derrotado os edomitas, mas é melhor que fique em casa e não arranje problemas. Vale a pena buscar problemas e cair não só você mas todo o povo de Judá com você?

<sup>20</sup> Amazias não obedeceu ao aviso de Jeoás, porque Deus tinha decidido assim, já que seu propósito era entregá-lo a Israel por ter seguido os deuses de Edom. <sup>21</sup> Então Jeoás, rei de Israel, lutou contra Amazias, rei de Judá. Eles se enfrentaram no povoado de Bete-Semes, em Judá. <sup>22</sup> Israel derrotou Judá e os homens de Judá fugiram para suas casas. <sup>23</sup> Em Bete-Semes, Jeoás, rei de Israel, prendeu Amazias, rei de Judá, filho de Joás e neto de Acazias. Jeoás capturou Amazias e o levou para Jerusalém. Ali ele fez abrir uma brecha de cento e oitenta metros\* no muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da Esquina. <sup>24</sup> Então Jeoás levou todo o ouro, a prata e os objetos do templo de Deus que estavam ao cuidado de Obede-Edom. Ele levou também os tesouros que estavam na casa do rei e fez prisioneiros. Depois ele voltou para Samaria.

<sup>25</sup> Amazias filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de

Jeoás, rei de Israel, filho de Jeoacaz.

<sup>26</sup> Todas as coisas que fez Amazias, do princípio ao fim, estão escritas em *O livro dos reis de Judá e de Israel*. <sup>27</sup> Desde o momento em que Amazias deixou de seguir ao SENHOR, o povo conspirou contra Amazias em Jerusalém. Então ele fugiu para Láquis. Mesmo assim os seus inimigos foram até lá e o mataram. <sup>28</sup> O seu corpo foi levado para Jerusalém sobre cavalos e foi sepultado junto com os seus antepassados, na Cidade de Davi.

### Uzias, rei de Judá

**26** Todo o povo de Judá escolheu Uzias, que tinha dezesseis anos de idade, e o fizeram rei em lugar do seu pai Amazias. <sup>2</sup> Depois que Amazias morreu e foi sepultado com seus antepassados, Uzias reconstruiu Elate e a recuperaram para Judá.

<sup>3</sup> Uzias tinha dezesseis anos quando começou a reinar, e governou por cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jecolias, de Jerusalém. <sup>4</sup> Uzias fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu pai Amazias. <sup>5</sup> Enquanto viveu Zacarias, um homem sábio que lhe ensinou a seguir e respeitar a Deus, Uzias seguiu a Deus. Enquanto seguiu ao SENHOR, Deus fez que lhe fosse bem.

<sup>6</sup> Uzias atacou os filisteus e derrubou as muralhas de Gate, Jâmnia e Asdode. Também construiu cidades na região de Asdode, em território filisteu. <sup>7</sup> Deus o ajudou em sua luta contra os filisteus, contra os árabes que vivem em Gur-Baal e contra os meunitas. <sup>8</sup> Os amonitas lhe pagaram tributo, e Uzias se tornou tão poderoso que sua fama chegou até a fronteira do Egito.

\*25:23 *cento e oitenta metros* Literalmente, “quatrocentos côvados”. Ver tabela de pesos e medidas.

<sup>9</sup>Uzias também construiu torres em Jerusalém: na porta da Esquina, na porta do Vale e no canto da muralha.

<sup>10</sup>Construiu também torres no deserto e abriu muitos poços porque tinha muito gado na planície e no planalto. Também tinha homens trabalhando em campos e vinhas que possuía na região montanhosa e nos vales, pois era amante da agricultura.

<sup>11</sup>Uzias tinha um exército treinado para a guerra, que saía para a batalha organizado em divisões militares, de acordo com a lista feita pelo arquivista real Jeiel e o oficial Maaseias, sob o comando de Hananias, um dos generais do rei. <sup>12</sup>O total dos chefes de família era 2.600. <sup>13</sup>Debaixo de seu comando tinha um exército de 370.500 soldados que ajudavam o rei em sua batalha contra o inimigo. <sup>14</sup>Uzias equipou seu exército com escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e fundas. <sup>15</sup>Também deu ao exército máquinas de guerra inventadas por homens inteligentes. As instalou nas torres e nos cantos da muralha. Essas máquinas de guerra lançavam flechas e grandes pedras. A fama de Uzias ficou conhecida por toda parte, pois Deus lhe ajudou tanto que chegou a ser muito poderoso.

<sup>16</sup>Mas quando se fortaleceu, tornou-se tão arrogante que fez algo que demonstrou sua infidelidade ao SENHOR: entrou no templo do SENHOR e queimou incenso no altar de incenso. <sup>17</sup>O sacerdote Azarias entrou por detrás dele junto com oitenta sacerdotes valentes do SENHOR. <sup>18</sup>Eles enfrentaram o rei Uzias e disseram:

— Não é certo que Sua Majestade ofereça incenso ao SENHOR. Essa função corresponde aos sacerdotes descendentes de Arão. Eles são os que estão consagrados para fazê-lo. Saia agora mesmo do santuário porque está come-

tendo uma infidelidade ao SENHOR, e não vai receber honra do SENHOR Deus por fazer isto.

<sup>19</sup>Uzias, com o incensário na mão, pronto para oferecer incenso, ficou furioso com os sacerdotes. Nesse mesmo instante, diante dos sacerdotes no templo do SENHOR e estando junto ao altar de incenso, apareceu lepra na sua testa. <sup>20</sup>Ao ver isto, o sacerdote Azarias e os outros sacerdotes reconheceram que havia surgido lepra em sua testa e o tiraram apressadamente. Até mesmo ele queria sair rapidamente, pois o SENHOR o tinha castigado. <sup>21</sup>Uzias ficou leproso até o dia da sua morte e teve que viver isolado em uma casa. Foi proibido de entrar no templo do SENHOR. Seu filho Jotão ficou encarregado do palácio e assumiu o governo do país.

<sup>22</sup>Todas as outras coisas que Uzias fez, do princípio ao fim, foram escritas pelo profeta Isaías, filho de Amoz. <sup>23</sup>Uzias morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados, em um campo próximo ao túmulo dos reis, porque levaram em conta que era leproso. Então o seu filho Jotão reinou no seu lugar.

### Jotão, rei de Judá

**27** Jotão tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou durante dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque. <sup>2</sup>Jotão fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez o seu pai Uzias, com a exceção de que não entrou no templo do SENHOR. Mesmo assim, o povo continuou com suas práticas perversas. <sup>3</sup>Jotão construiu a porta superior do templo do SENHOR. Também fez muitas obras na muralha de Ofel. <sup>4</sup>Construiu cidades na região montanhosa de Judá e fortalezas e torres nas florestas. <sup>5</sup>Jotão esteve em guerra contra o rei dos amonitas e o derro-



to. Durante três anos lhe pagaram um tributo de 3.300 quilos\* de prata, 1.000 toneladas† de trigo e 1.000 toneladas de cevada.

<sup>6</sup>Jotão se tornou poderoso porque tomou a decisão de seguir ao SENHOR, seu Deus. <sup>7</sup>Todas as outras coisas que Jotão fez, todas suas batalhas e sua maneira de viver, estão escritas em *O livro dos reis de Israel e de Judá*. <sup>8</sup>Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou durante dezesseis anos em Jerusalém. <sup>9</sup>Jotão morreu e foi sepultado na Cidade de Davi. O seu filho Acaz reinou no seu lugar.

### Acaz, rei de Judá

**28** Acaz tinha vinte anos quando começou a reinar, e governou durante dezesseis anos em Jerusalém. Ele não foi como seu antepassado Davi, pois não fez o que agradava ao SENHOR. <sup>2</sup>Seguiu o exemplo dos reis de Israel e chegou ao ponto de fazer imagens dos baalins, <sup>3</sup>queimar incenso no vale de Ben-Hinom e sacrificar seus filhos no fogo‡; copiando os pecados terríveis das nações que o SENHOR expulsou do país quando vieram os israelitas. <sup>4</sup>Acaz sacrificava animais e queimava incenso nos santuários sobre as montanhas, nos montes e debaixo de toda árvore frondosa.

<sup>5</sup>Por causa disso, o SENHOR, seu Deus, o entregou ao poder do rei da Síria. Os sírios o derrotaram e levaram muitos prisioneiros para Damasco. Também Deus o entregou ao poder do rei de Israel, que lhe causou uma grande derrota. <sup>6</sup>Na verdade, Peca, filho de Remalias, matou em Judá num só dia

120.000 soldados corajosos, porque eles tinham abandonado ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. <sup>7</sup>Zicri, um guerreiro de Efraim, matou a Maaseias, o filho do rei; a Azricão, oficial encarregado do palácio real; e a Elcana, segundo em importância depois do rei. <sup>8</sup>Dentre seus irmãos de Judá, os israelitas levaram prisioneiros 200.000 pessoas, incluindo mulheres e crianças. Além disso levaram um despojo enorme.

<sup>9</sup>Odede, um profeta do SENHOR, estava ali e saiu ao encontro do exército quando regressava a Samaria e lhes disse:

— O SENHOR, Deus dos seus antepassados, irritou-se contra Judá e os entregou nas suas mãos, mas vocês os tem matado com tanta violência que isso chegou até o céu. <sup>10</sup>E agora vocês estão pensando em fazer escravos os habitantes de Judá e Jerusalém. Mas, será que vocês não são também culpados de ter pecado contra o SENHOR, seu Deus? <sup>11</sup>Portanto façam-me um favor e devolvam os prisioneiros que fizeram dentre seus próprios irmãos, porque o SENHOR está muito irado com vocês.

<sup>12</sup>Então Azarias, filho de Joanã; Berequias, filho de Mesilemote; Ezequias, filho de Salum; e Amasa, filho de Hadlai; que eram chefes de Efraim, enfrentaram o exército que voltava da guerra <sup>13</sup>e lhes disseram:

— Não tragam aqui os prisioneiros, porque isso nos fará culpados perante o SENHOR. O que vocês pensam fazer aumentará os pecados e a culpa que já temos diante de Deus. Ele está muito irado com Israel.

\*27:5 3.300 quilos Literalmente, “100 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

†27:5 1.000 toneladas Literalmente, “10.000 coros”. O coros era uma medida de capacidade. Ver tabela de pesos e medidas.

‡28:3 sacrificar seus filhos no fogo Literalmente, “pôr seus filhos no fogo”.

<sup>14</sup>Então os soldados entregaram os prisioneiros e o despojo diante dos oficiais e de toda a congregação. <sup>15</sup>Foram escolhidos alguns para que ficassem a cargo dos prisioneiros. Com a roupa e o sapato do despojo vestiram aos que estavam nus, deram a eles de comer e beber, os ungriram com azeite, e aos que estavam fracos os montaram em jumentos e os levaram até Jericó, a cidade das palmeiras, para devolvê-los às suas famílias. Depois foram a Samaria.

<sup>16</sup>Naquele tempo, o rei Acaz foi aos reis da Assíria para que o ajudassem, <sup>17</sup>porque também os edomitas os atacaram e os levaram prisioneiros. <sup>18</sup>Por outro lado, os filisteus tinham saqueado as cidades da planície e do sul de Canaã, tomaram as cidades de Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó, Timna e Ginzo, com as suas respectivas vilas, e ocuparam esses lugares. <sup>19</sup>Desta maneira o SENHOR humilhou a Judá, porque Acaz, rei de Israel, tinha fomentado o desenfreamento em Judá e tinha cometido grande infidelidade contra o SENHOR. <sup>20</sup>Então veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria. Mas, em vez de ajudar Acaz, se colocou contra ele. <sup>21</sup>Acaz entregou ao rei de Assíria tudo o que havia no templo do SENHOR, no palácio e nas casas dos seus comandantes, mas esse rei não o ajudou em nada. <sup>22</sup>E embora estivesse numa situação difícil, Acaz continuou sendo infiel ao SENHOR. <sup>23</sup>Fez sacrifícios aos deuses de Damasco que o haviam derrotado, pensando assim: “Já que os deuses dos sírios os ajudaram, também me ajudarão se lhes oferecer sacrifícios”. Mas esses deuses foram a causa de sua ruína e de todo Israel. <sup>24</sup>Acaz juntou todos os artigos usados no templo de Deus, os quebrou em pedaços, fechou as portas do templo do SENHOR e mandou fazer altares em cada esquina de Jerusalém. <sup>25</sup>Em cada cidade de Judá, Acaz fez

santuários pagãos onde se queimava incenso a outros deuses, fazendo irar assim o SENHOR, Deus dos seus antepassados.

<sup>26</sup>Todas as coisas que Acaz fez, do princípio ao fim, estão escritas em *O livro dos reis de Judá e de Israel*. <sup>27</sup>Acaz morreu e foi sepultado junto com os seus antepassados, em Jerusalém, mas não o colocaram no túmulo dos reis de Israel. Seu filho Ezequias reinou no seu lugar.

### Ezequias, rei de Judá

**29** Ezequias tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar, e governou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Abias, filha de Zacarias. <sup>2</sup>Ezequias fez o que agradava ao SENHOR, assim como fez seu antepassado Davi.

<sup>3</sup>No primeiro mês do primeiro ano do seu reinado, Ezequias mandou abrir as portas do templo do SENHOR e as reparou. <sup>4</sup>Fez vir os sacerdotes e os levitas e os reuniu na praça oriental do templo. <sup>5</sup>Disse a eles:

— Escutem, levitas! Purifiquem-se agora e purifiquem o templo do SENHOR, Deus dos seus antepassados. Tirem deste santo templo tudo o que seja impuro, <sup>6</sup>porque os nossos antepassados se rebelaram e fizeram o que era mau perante o SENHOR, nosso Deus. Deram as costas ao SENHOR e desprezaram o lugar onde ele mora. <sup>7</sup>Fecharam as portas do pórtico, apagaram as lâmpadas, deixaram de queimar incenso e não ofereceram mais os sacrifícios que devem ser queimados completamente no santo templo do Deus de Israel.

<sup>8</sup>— Por causa disso o SENHOR se irritou com Judá e com Jerusalém, e permitiu que fossem feitos motivo de espanto, desolação e desprezo, assim como vocês podem

comprovar com seus próprios olhos.

<sup>9</sup>Nossos antepassados caíram mortos à espada e nossos filhos, filhas e esposas foram levados prisioneiros.

<sup>10</sup>Portanto eu tenho tomado a decisão de fazer uma aliança com o SENHOR, Deus de Israel, para que cesse de se irritar conosco. <sup>11</sup>Então, meus filhos, não é o momento para que sejam negligentes, porque o SENHOR tem escolhido vocês para servi-lo, para que sejam seus servos e lhe queimem incenso.

<sup>12</sup>Estes são os levitas que estiveram dispostos a trabalhar imediatamente:

Dos descendentes de Coate: Maate, filho de Amasai, e Joel, filho de Azarias.

Dos descendentes de Merari: Quisom, filho de Obadias, e Azarias, filho de Jealelel.

Dos descendentes de Gérson: Joá, filho de Zima, e Éden, filho de Joá.

<sup>13</sup>Dos descendentes de Elizafã: Sinri e Jeuel.

Dos descendentes de Asafe: Zacarias e Matanias.

<sup>14</sup>Dos descendentes de Hemã: Jeuel e Simei.

Dos descendentes de Jedutum: Semaías e Uziel.

<sup>15</sup>Eles reuniram seus parentes, se purificaram e entraram no templo do SENHOR para purificá-lo, assim como o rei havia mandado conforme as palavras do SENHOR. <sup>16</sup>Depois os sacerdotes entraram no interior do templo do SENHOR para purificá-lo. Tiraram do átrio do templo do SENHOR todas as coisas impuras que encontraram. Os levitas jogaram tudo isso no ribeiro de Cedrom. <sup>17</sup>Começaram a purificar o templo no primeiro dia do primeiro mês, e por volta do oitavo dia do mês já tinham chegado ao pórtico do templo do SENHOR. Demoraram mais oito dias para purificar o resto do templo do

SENHOR e por volta do dia dezesseis do primeiro mês já haviam terminado.

<sup>18</sup>Depois foram e se apresentaram perante o rei Ezequias e disseram:

— Já purificamos todo o templo do SENHOR, até o altar dos sacrifícios que devem ser queimados completamente e todos seus utensílios; também a mesa onde se colocam as fileiras do pão consagrado, com todos seus utensílios. <sup>19</sup>Da mesma forma resgatamos e purificamos todos os utensílios que, por causa de sua infidelidade, o rei Acaz havia rejeitado durante seu reinado. Agora estão perante o altar do Senhor.

<sup>20</sup>Ezequias levantou-se bem cedo, reuniu os líderes da cidade e foi ao templo do SENHOR. <sup>21</sup>Levaram sete bois, sete carneiros, sete cordeiros e sete cabritos como sacrifício pelo pecado em favor do reino, do templo e de Judá. O rei ordenou aos sacerdotes descendentes de Arão que os oferecessem no altar do SENHOR como sacrifício que deve ser queimado completamente. <sup>22</sup>Eles mataram os bois, recolheram o sangue e o jogaram sobre o altar. Depois sacrificaram os carneiros e os cordeiros e jogaram o sangue deles sobre o altar. <sup>23</sup>Tiraram os cabritos para o sacrifício da purificação perante o rei e a congregação, e impuseram as mãos neles. <sup>24</sup>Em seguida os sacerdotes mataram os cabritos e derramaram o sangue sobre o altar como sacrifício pelo pecado de todo Israel. Fizeram isto porque o rei tinha ordenado que tanto o sacrifício que deve ser queimado completamente como o sacrifício pelo pecado fossem oferecidos pelo perdão dos pecados de todo Israel.

<sup>25</sup>Ezequias restabeleceu novamente no templo do SENHOR os levitas que tocavam címbalos, harpas e liras, assim como havia mandado Davi, o profeta Natã e o vidente Gade. Essa ordem o SENHOR havia dado por intermé-

dio de seus profetas. <sup>26</sup> Então os levitas tomaram seus lugares com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes tocaram as trombetas. <sup>27</sup> Depois Ezequias deu a ordem para oferecerem no altar o sacrifício que deve ser queimado completamente. Nesse exato momento começaram a entoar cânticos em honra ao SENHOR, acompanhado pelo som das trombetas e dos instrumentos de Davi, rei de Israel. <sup>28</sup> Toda a congregação permaneceu adorando de joelhos enquanto os cantores cantavam e tocavam as trombetas; tudo isso durou até que se consumisse o sacrifício que deve ser queimado completamente. <sup>29</sup> Quando foi concluído o sacrifício, o rei e todos os que estavam com ele se ajoelharam para adorar a Deus. <sup>30</sup> O rei Ezequias e os líderes ordenaram aos levitas que cantassem louvores ao SENHOR de acordo com as palavras de Davi e Asafe o vidente. Louvaram com alegria, se inclinaram e se prostraram. <sup>31</sup> Depois o rei Ezequias disse:

— Agora que vocês têm se consagrado ao SENHOR, tragam ao altar sacrifícios e ofertas de ações de graça para o templo do Senhor.

Então a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de ações de graça. Também os que queriam fazê-lo ofereceram sacrifícios que devem ser queimados completamente.

<sup>32</sup> De tal maneira que a congregação ofereceu como sacrifícios que devem ser queimados completamente sete bois, cem carneiros e duzentos cordeiros. Tudo foi oferecido como sacrifício que deve ser queimado completamente ao SENHOR. <sup>33</sup> As ofertas consagradas foram de 600 bois e 3.000 ovelhas. <sup>34</sup> Mas como os sacerdotes eram poucos e não podiam tirar a pele de tantos animais, seus parentes os levitas tiveram que ajudá-los a terminar o trabalho até que os outros sacerdotes se

purificassem, pois os levitas tinham se mostrado mais dispostos a purificar-se que os sacerdotes. <sup>35</sup> Então houve uma grande quantidade de sacrifícios que deviam ser queimados completamente, além da gordura das ofertas para festejar e das ofertas de vinho.

Foi assim que se restabeleceu o culto no templo do SENHOR. <sup>36</sup> Ezequias e todo Israel se alegraram porque Deus ordenou ao povo que fizessem tudo depressa.

### Ezequias celebra a Páscoa

**30** Ezequias mandou uma mensagem a todo Israel e Judá. Também enviou cartas às tribos de Efraim e Manassés convidando-os para irem ao templo do SENHOR em Jerusalém para festejar a Páscoa em honra ao SENHOR, Deus de Israel. <sup>2</sup> O rei, os chefes e toda a congregação concordaram em celebrar a Páscoa no segundo mês <sup>3</sup> já que não tinham podido celebrá-la no seu devido tempo porque não havia número suficiente de sacerdotes que tivessem sido purificados nem o povo havia se congregado em Jerusalém. <sup>4</sup> A mudança da data pareceu bem ao rei e a toda a congregação, <sup>5</sup> portanto avisaram a todo Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a Páscoa do SENHOR, Deus de Israel, em Jerusalém. Nunca um grupo tão grande havia celebrado a Páscoa como estava ordenado.

<sup>6</sup> Então os mensageiros saíram por todo Israel e Judá com as cartas do rei e de seus ministros, que diziam segundo a ordem do rei:

“Filhos de Israel, voltem ao SENHOR, Deus de Abraão, Isaque e Israel. Assim Deus voltará a vocês, que são o restante que se salvou de ser banido pelos reis da Assíria. <sup>7</sup> Não sejam como seus an-

tepassados nem como seus irmãos, que foram infiéis ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. Por isso ele os entregou à destruição, como podem ver. <sup>8</sup>Então não sejam teimosos como foram seus antepassados. Submetam-se ao SENHOR e venham ao seu templo, que ele consagrou para sempre, e sirvam ao SENHOR, seu Deus. Assim ele fará que sua ardente ira se desvie de vocês. <sup>9</sup>Se vocês voltarem ao SENHOR, os que levaram seus parentes e seus filhos terão misericórdia e os deixarão voltar a esta terra, porque o SENHOR, seu Deus, é compassivo e misericordioso. Se vocês voltarem a ele, ele voltará a vocês”.

<sup>10</sup>Então os mensageiros foram de cidade em cidade, por todo o território de Efraim e Manassés até Zebulom, mas o povo ria e debochava deles. <sup>11</sup>Mesmo assim alguns homens das tribos de Aser, Manassés e Zebulom se humilharam e foram a Jerusalém. <sup>12</sup>Também em Judá o poder de Deus esteve presente e motivou o povo a cumprir com a ordem do rei e dos ministros, segundo a mensagem do SENHOR.

<sup>13</sup>Portanto, uma grande multidão se reuniu em Jerusalém no segundo mês para celebrar a festa dos Pães sem Fermento. <sup>14</sup>Tiraram de Jerusalém todos os altares e lugares onde se queimava incenso e jogaram tudo no ribeiro de Cedrom. <sup>15</sup>No dia catorze do segundo mês mataram os cordeiros da Páscoa. Os sacerdotes e os levitas, envergonhados, se purificaram e levaram ao templo do SENHOR os animais para os sacrifícios que devem ser queimados completamente. <sup>16</sup>Depois se colocaram em seus postos, como de costume, de acordo com a lei de Moisés, homem de Deus. Os sacerdotes espalhavam o sangue que os levitas lhes entregavam. <sup>17</sup>Muita gente não

pôde fazer seu próprio sacrifício porque não haviam se purificado. Por isso, com o propósito de consagrá-los ao SENHOR, os levitas tiveram que sacrificar por eles os cordeiros da Páscoa. <sup>18</sup>De fato, muita gente de Efraim, Manassés, Issacar e Zebulom participaram da ceia da Páscoa sem ter se purificado, e assim não agiam conforme o estabelecido. Por isso Ezequias orou assim por eles:

— Senhor, sabendo que é bom, peço que apague o pecado de todo aquele que decidiu de coração segui-lo, <sup>19</sup>SENHOR, Deus dos nossos antepassados, embora não estejam purificados como exigem as normas de purificação do templo.

<sup>20</sup>O SENHOR ouviu a oração de Ezequias e perdoou o povo. <sup>21</sup>Os israelitas que se encontravam em Jerusalém celebraram com grande alegria durante sete dias a festa dos Pães sem Fermento. Os levitas e sacerdotes adoravam o SENHOR cada dia com todas as suas forças. Acompanhavam seus louvores com o forte som de instrumentos em honra ao SENHOR. <sup>22</sup>Ezequias saudou a todos os levitas que haviam demonstrado tamanha disposição e servir ao SENHOR.

Participaram da ceia da festa durante sete dias, apresentando ofertas para festejar e dando graças ao SENHOR, Deus dos seus antepassados. <sup>23</sup>Então toda a congregação decidiu prolongar a festa mais sete dias e assim o fizeram com alegria <sup>24</sup>porque Ezequias, rei de Judá, deu ao povo 1.000 bois e 7.000 ovelhas; também os chefes deram ao povo 1.000 bois e 10.000 ovelhas. Muitos sacerdotes se consagraram para o serviço. <sup>25</sup>Toda a congregação de Judá ficou muito alegre, assim como os sacerdotes, os levitas e todo o povo que tinha vindo de Israel, e também os estrangeiros que vieram do território de Israel e os que moravam em Judá. <sup>26</sup>Houve grande alegria em Jerusalém porque desde os dias

de Salomão, filho de Davi, rei de Israel, não se havia celebrado a Páscoa dessa maneira em Jerusalém. <sup>27</sup> Depois os levitas e os sacerdotes se puseram de pé e abençoaram o povo. Deus os escutou e a oração que eles fizeram chegou até o lugar santo onde vive Deus, o céu.

### Ezequias reorganiza a adoração

**31** Quando acabou tudo isso, todos os israelitas que estavam ali foram para as cidades de Judá e quebraram em pedaços as pedras sagradas, cortaram em pedaços as colunas de Aserá e derrubaram os altares e santuários sobre os montes que haviam em todo Judá, Benjamim, Efraim e Manassés. Depois os israelitas voltaram para suas cidades, cada um para sua casa.

<sup>2</sup> Ezequias estabeleceu os turnos dos sacerdotes e os levitas para que cada um servisse de acordo com seu trabalho e assim ofereceram os sacrifícios que devem ser queimados completamente e as ofertas para festejar; deram graças, cantaram os louvores e serviram nas portas do templo do SENHOR. <sup>3</sup> O rei dedicou parte dos seus bens para os sacrifícios que devem ser queimados completamente cada dia, pela manhã e pela tarde; e para os dias de descanso, festas da Lua Nova e das festas solenes, assim como está escrito na lei do SENHOR.

<sup>4</sup> Também ordenou ao povo de Jerusalém que entregasse aos sacerdotes e levitas a parte que lhes correspondia, para que estes pudessem se dedicar à lei do SENHOR. <sup>5</sup> Quando a ordem foi divulgada, os israelitas deram em abundância as primícias da sua colheita, do vinho, do azeite, do mel e de todo tipo de produtos agrícolas. Trouxeram também a décima parte de todos os produtos, em grandes quantidades. <sup>6</sup> Também os que moravam em Israel e em outras cidades de Judá trouxeram

a décima parte do seu gado e das suas ovelhas. Igualmente trouxeram a décima parte das coisas consagradas ao SENHOR, seu Deus. Colocaram tudo isso em pilhas. <sup>7</sup> O povo começou a formar as pilhas no terceiro mês e acabaram no sétimo mês. <sup>8</sup> Então Ezequias e os líderes foram ver as pilhas e abençoaram o SENHOR e seu povo Israel. <sup>9</sup> Ezequias pediu aos sacerdotes e aos levitas que lhe informassem com relação às pilhas. <sup>10</sup> Então o sumo sacerdote Azarias, da família de Zadoque, disse:

— Desde que o povo começou a trazer suas ofertas para o templo do SENHOR, temos o que comer e ainda sobra alimento, porque o SENHOR tem abençoado seu povo. Todas estas pilhas são o que tem sobrado.

<sup>11</sup> Ezequias então ordenou que preparassem alguns depósitos no templo do SENHOR, e assim o fizeram. <sup>12</sup> Todos permaneceram levando fielmente as ofertas, os dízimos e as coisas consagradas. Foram nomeados para administrar tudo isso o levita Conanias e, como ajudante, seu irmão Simeí. <sup>13</sup> Conanias e seu irmão Simeí supervisionavam os seguintes inspetores: Jeiel, Azarias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaias. Eles tinham sido nomeados pelo rei Ezequias e por Azarias, administrador do templo de Deus. <sup>14</sup> O levita Corá, filho de Imna, porteiro da porta Leste, estava encarregado das ofertas voluntárias que eram trazidas para Deus. Ele também distribuía as ofertas dedicadas ao SENHOR e as coisas consagradas. <sup>15</sup> Ele estava encarregado de Éden, Minjamim, Jesua, Semaías, Amariá e Secanias, que estavam nas cidades dos sacerdotes e conforme os turnos repartiam as ofertas entre seus companheiros, tanto dos

mais velhos como dos mais novos. <sup>16</sup>Estes faziam a distribuição entre os que vinham diariamente para prestar seus serviços ao templo do SENHOR, segundo seus turnos e ofícios, sempre e quando estivessem inscritos nos registros das famílias, onde apareciam todos os homens de três anos de idade em diante. <sup>17</sup>A distribuição para os sacerdotes se fazia conforme os registros dos grupos familiares e dos levitas de vinte anos de idade em diante, segundo seus ofícios e turnos. <sup>18</sup>Toda a comunidade (crianças, mulheres, filhos e filhas dos levitas) estava incluída na distribuição porque se mantinha fielmente consagrada em santidade. <sup>19</sup>Alguns sacerdotes, descendentes de Arão, viviam junto aos levitas das cidades, e possuíam terras em distintas cidades do país. Alguns deles estavam encarregados de distribuir parte da oferta a estes descendentes de Arão; se distribuía a todos os homens e aos levitas registrados.

<sup>20</sup>Ezequias fez assim em todo o território de Judá, atuando com bondade, honestidade e fidelidade perante ao SENHOR, seu Deus. <sup>21</sup>Tudo o que fez e tudo o que começou para o serviço do templo, o fez seguindo a Deus com todo o coração, e teve sucesso.

### O rei da Assíria ataca Judá

**32** Depois de toda esta prova de fidelidade de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, veio contra Judá e sitiou as cidades fortificadas, decidido a conquistá-las. <sup>2</sup>Quando Ezequias viu que Senaqueribe também vinha atacar Jerusalém, <sup>3</sup>consultou os líderes civis e militares e lhes propôs secar as fontes de água que estavam fora da cidade; e eles decidiram apoiá-lo. <sup>4</sup>Então juntaram um número grande de pessoas, e secaram todas as fontes de água e o ribeiro que

corria no meio dessa região. Isso foi feito para que, quando chegassem os reis da Assíria, não encontrassem água em abundância.

<sup>5</sup>Preparando-se com empenho, Ezequias fortificou e reparou as brechas da muralha. Reconstruiu as torres sobre ela e fez uma muralha exterior sobre a que havia. Fortificou o Milo da Cidade de Davi e fabricou muitas lanças e escudos. <sup>6</sup>Também colocou líderes militares à frente do povo. Convocou todos na praça que está na frente da entrada da cidade e os animou com estas palavras:

<sup>7</sup>— Sejam fortes e corajosos! Não tenham medo, nem se espantem perante o rei da Assíria e o exército numeroso que ele traz consigo, porque conosco há algo maior do que com ele. <sup>8</sup>Do lado dele está a força humana mas do nosso lado está o SENHOR, nosso Deus, para nos ajudar e lutar nossas batalhas.

O povo teve confiança nas palavras de Ezequias, rei de Judá.

<sup>9</sup>Depois disto, Senaqueribe, rei da Assíria, enquanto atacava Láquis com todas suas forças, enviou a Jerusalém um dos seus servos para que dissesse o seguinte a Ezequias e a todos os de Judá que estavam em Jerusalém:

<sup>10</sup>“Eu, Senaqueribe, rei da Assíria, quero saber em quem vocês confiam já que ainda permanecem em Jerusalém, uma cidade sitiada!

<sup>11</sup>Não veem que Ezequias está enganando vocês ao lhes falar: ‘O SENHOR, nosso Deus, nos salvará do poder do rei da Assíria?’ Ele vai levá-los a morrer de fome e de sede! <sup>12</sup>Por acaso não foi Ezequias quem acabou com os santuários e altares e disse a Judá e a Jerusalém que só adorassem e queimassem incenso diante de um altar? <sup>13</sup>Não sabem vocês o que eu e meus antepassados temos feito a todos os

povos da terra? Por acaso os deuses dessas nações conseguiram livrá-los do meu poder? <sup>14</sup>Qual dos deuses de todas essas nações que meus antepassados destruíram poderá salvar seu país do meu poder? Por que acreditam que o Deus de vocês poderá salvá-los? <sup>15</sup>Portanto, não deixem que Ezequias os engane e continue iludindo vocês. Não acreditem mais nisso porque se nenhum deus dentre todas aquelas nações conseguiu impedir que o seu povo caísse nas minhas mãos ou nas dos meus antepassados, quanto menos o deus de vocês poderá livrá-los de cair nas minhas mãos!”

<sup>16</sup>Tudo isso e muito mais diziam os oficiais do rei da Assíria contra o SENHOR Deus e contra seu servo Ezequias.

<sup>17</sup>Também escreveu cartas nas quais insultava ao SENHOR, Deus de Israel, e no que dizia contra ele: “Assim como os deuses das nações dos outros países não puderam salvar seus povos do meu poder, tampouco o Deus de Ezequias poderá salvar seu povo do meu poder”.

<sup>18</sup>Então os ministros de Senaqueribe gritaram em hebraico ao povo de Jerusalém que estava na muralha. Eles fizeram isso para assustá-los e intimidá-los, a fim de capturar a cidade. <sup>19</sup>Diziam a eles que o Deus de Jerusalém era igual aos deuses dos outros povos da terra: obra do ser humano.

<sup>20</sup>Devido a isto, o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram e pediram ajuda ao céu. <sup>21</sup>Então o SENHOR mandou um anjo que matou todos os soldados, capitães e comandantes do acampamento do rei da Assíria e este se viu obrigado a voltar ao seu país, coberto de vergonha. Quando entrou no templo do seu deus, seus próprios filhos o mataram à espada.

<sup>22</sup>Assim foi que o SENHOR salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém das mãos do rei da Assíria e de todos seus inimigos, e lhe deu paz em todas suas fronteiras. <sup>23</sup>Então muita gente foi a Jerusalém com ofertas para o SENHOR e presentes caros para Ezequias, rei de Judá. O prestígio de Ezequias aumentou diante de todas as outras nações.

<sup>24</sup>Por aqueles dias Ezequias ficou doente e esteve à beira da morte. Então orou ao SENHOR, que lhe respondeu e lhe deu um sinal. <sup>25</sup>Mas Ezequias não agradeceu o favor recebido, mas sim se encheu de orgulho, e isso fez com que Deus se irasse contra ele e também contra Judá e Jerusalém. <sup>26</sup>Mas depois Ezequias deixou o orgulho do seu coração e se humilhou junto com os habitantes de Jerusalém. Enquanto Ezequias viveu, o SENHOR não voltou a descarregar sua ira contra eles.

### **A prosperidade e os últimos dias de Ezequias**

<sup>27</sup>Ezequias teve muitas riquezas e honras. Adquiriu tesouros de prata e ouro, pedras preciosas, perfumes, escudos e todo tipo de objetos valiosos.

<sup>28</sup>Fez também depósitos para armazenar o trigo, o vinho e o azeite. Mandou fazer estábulos para todo tipo de gado e também para os rebanhos. <sup>29</sup>Ezequias edificou também cidades e adquiriu gado e rebanhos em abundância porque Deus havia lhe dado muitas riquezas. <sup>30</sup>Ezequias foi também quem secou a saída superior das águas do Gion e as canalizou debaixo da terra para o lado oeste da Cidade de Davi. Assim, Ezequias teve sucesso em tudo o que se propôs fazer.

<sup>31</sup>No entanto, quando os príncipes da Babilônia enviaram mensageiros para investigar o milagre que tinha acontecido no país, Deus deixou a Ezequias para colocá-lo à prova e conhecer tudo



o que havia no seu coração. <sup>32</sup>Todas as outras coisas que Ezequias fez e suas obras que mostraram sua fidelidade estão escritas na visão do profeta Isaías, filho de Amoz e em *O livro dos reis de Judá e de Israel*. <sup>33</sup>Ezequias morreu e o sepultaram na parte superior do túmulo dos descendentes de Davi. Recebeu honra fúnebre de todo Judá e dos habitantes de Jerusalém. Seu filho Manassés reinou no seu lugar.

### Manassés, rei de Judá

**33** Manassés tinha doze anos quando começou a reinar, e governou por cinquenta e cinco anos em Jerusalém. <sup>2</sup>Ele fez o que não agradava ao SENHOR. Cometeu os pecados terríveis que cometiam as nações que o SENHOR expulsou do país quando os israelitas entraram. <sup>3</sup>Manassés construiu de novo os santuários sobre as montanhas que seu pai Ezequias tinha destruído. Também construiu altares de adoração para Baal e fez um poste de Aserá. Manassés adorou e serviu as estrelas do céu, <sup>4</sup>construiu altares em honra a deuses falsos no templo do SENHOR, sobre o qual o SENHOR tinha dito: “Eu porei meu nome em Jerusalém para sempre”. <sup>5</sup>Manassés construiu altares para as estrelas do céu no pátio do templo do SENHOR, <sup>6</sup>queimou o seu próprio filho em sacrifício no vale de Ben-Hinom. Praticou a magia, a adivinhação e a feitiçaria. Ele também consultou médiuns e feiticeiros. Manassés fez tantas coisas que desagradavam ao SENHOR, que causou a sua ira.

<sup>7</sup>Manassés pôs no templo de Deus uma estátua de um ídolo que havia feito. Deus tinha dito a Davi e ao seu filho Salomão acerca do templo: “Escolhi Jerusalém em todo Israel. Porei meu nome em Jerusalém para sempre. <sup>8</sup>Eu não farei

com que os israelitas saiam da terra que dei aos seus antepassados, os deixarei ali se obedecerem a tudo o que ordenei. Os israelitas devem obedecer a toda a lei, estatutos e mandamentos que lhes dei por meio de Moisés”. <sup>9</sup>Manassés levou o povo de Judá e os habitantes de Jerusalém a fazer coisas más que as outras nações que moravam antes de Israel na terra de Canaã, e que o SENHOR destruiu quando vieram os israelitas para tomar posse da terra.

<sup>10</sup>O SENHOR advertiu Manassés e seu povo, mas não lhe fizeram caso. <sup>11</sup>Por isso o SENHOR fez com que os comandantes do exército da Assíria invadissem o país. Eles capturaram Manassés e o levaram para a Babilônia amarrado com ganchos e correntes de bronze.

<sup>12</sup>Mas quando se viu em situação tão angustiante, ele rogou ao SENHOR, seu Deus, e se humilhou profundamente perante o Deus dos seus antepassados. <sup>13</sup>Manassés orou a Deus, ele atendeu sua súplica e lhe permitiu voltar a Jerusalém e governar. Assim foi como Manassés entendeu que o SENHOR é Deus.

<sup>14</sup>Depois de tudo isso, Manassés construiu uma muralha alta ao redor da Cidade de Davi, a qual ia do oeste do ribeiro de Giom, no vale, até o portal do Peixe e rodeava Ofel. Além disso colocou comandantes militares em todas as cidades fortificadas de Judá. <sup>15</sup>Também tirou do templo do SENHOR os deuses estrangeiros, o ídolo e todos os altares que havia construído no monte do templo do SENHOR e em Jerusalém, e os jogou para fora da cidade. <sup>16</sup>Depois restaurou o altar do SENHOR, apresentou nele ofertas para festejar e ofertas de ações de graça, e ordenou a Judá que servisse ao SENHOR, Deus de Israel. <sup>17</sup>Mesmo assim, o povo seguiu oferecendo sacrifícios nos santuários sobre os

montes, embora os oferecia só ao SENHOR, seu Deus.

<sup>18</sup>Todas as outras coisas que Manassés fez, a sua oração a Deus e as palavras dos videntes que o advertiram no nome do SENHOR, Deus de Israel, estão escritas em *As Crônicas dos Reis de Israel*.

<sup>19</sup>Sua oração e a resposta que recebeu, assim como tudo o que tem a ver com seu pecado e infidelidade, os lugares onde fez santuários sobre os montes e onde colocou colunas de Aserá e os ídolos que fez antes de se humilhar diante de Deus, tudo isso está escrito em *As crônicas dos videntes*.\* <sup>20</sup>Manassés morreu e foi sepultado no seu palácio, com seus antepassados. Seu filho Amom reinou no seu lugar.

#### Amom, rei de Judá

<sup>21</sup>Amom tinha vinte e dois anos quando começou a reinar, e governou durante dois anos em Jerusalém.

<sup>22</sup>Como o seu pai Manassés, Amom fez as mesmas maldades perante o SENHOR. Ofereceu sacrifícios aos mesmos ídolos que seu pai havia oferecido, e os adorou.

<sup>23</sup>Mas, diferente do seu pai, Amom não se humilhou perante o SENHOR, e por isso tornou a pecar mais e mais.

<sup>24</sup>Os oficiais de Amom conspiraram contra ele e o mataram dentro da sua própria casa, <sup>25</sup>mas as pessoas do povo mataram aos oficiais que participaram da conspiração contra o rei Amom e em seu lugar colocaram como rei a Josias, filho de Amom.

#### Josias, rei de Judá

**34** Josias tinha oito anos quando começou a reinar, e governou trinta e um anos em Jerusalém. <sup>2</sup>Josias fez o que agradava ao SENHOR e seguiu o caminho do seu antepassado Davi, sem se desviar nem para a direita nem para

a esquerda. <sup>3</sup>Depois de reinar oito anos, quando ainda era um jovem, começou a seguir ao Deus do seu antepassado Davi. No décimo segundo ano do seu reinado começou a purificar ao povo de Judá e de Jerusalém tirando os santuários sobre os montes, as colunas de Aserá, os ídolos de pedra e as imagens de metal fundido. <sup>4</sup>Fez destruir na sua presença os altares dos baalins e fez despedaçar os incensários que haviam em cima dos altares. Ordenou que despedaçassem as colunas de Aserá e os ídolos de pedra e de metal fundido. Os reduziu a pó e fez com que os espalhassem sobre os túmulos daqueles que faziam sacrifícios em sua honra. <sup>5</sup>Queimou os ossos dos sacerdotes dos baalins e espalhou as cinzas sobre seus altares para purificar Judá e Jerusalém deles. <sup>6</sup>Nas cidades de Manassés, Efraim, Simeão e até Naftali, retirou seus templos. <sup>7</sup>Em todo Israel derubou altares e colunas de Aserá, reduziu a pó os ídolos e cortou em pedaços todos os altares para queimar incenso, e depois voltou a Jerusalém.

<sup>8</sup>No ano dezoito do seu reinado, Josias, depois de ter purificado o país e o templo, mandou Safã, filho de Azalias; Maaseias, o prefeito da cidade; e o secretário real Joá, filho de Joacaz, para repararem o templo do SENHOR, seu Deus. <sup>9</sup>Eles foram ver o sumo sacerdote Hilquias e deram a ele o dinheiro que havia sido recolhido no templo de Deus e que os porteiros levitas do templo haviam recebido do povo de Manassés e Efraim, do resto que havia ficado em Israel, Judá e Benjamim, e dos habitantes de Jerusalém. <sup>10</sup>Eles entregaram o dinheiro aos supervisores encarregados do templo do SENHOR e com isso eles pagaram os obreiros que trabalhavam nas obras de reparação do templo

\*33:19 *os videntes* Literalmente, “Jozai”.

do SENHOR. <sup>11</sup> Pagaram aos carpinteiros e construtores para que comprassem pedra lavradas e madeira para as juntas e as vigas dos edifícios que os reis de Judá tinham deixado se deteriorar.

<sup>12</sup> Estes homens fizeram o trabalho com fidelidade. Quem estava encarregado deles eram os levitas Jaate e Obadias, descendentes da família de Merari; e Zacarias e Mesulão, descendentes da família de Coate. Os levitas que sabiam tocar instrumentos musicais <sup>13</sup> estavam também encarregados de supervisionar todos os que transportavam os materiais e os que trabalhavam na obra, sem importar sua função. Entre os levitas havia secretários, oficiais e porteiros.

### O Livro da Lei é achado

<sup>14</sup> Quando tiraram o dinheiro que havia sido levado ao templo do SENHOR, o sacerdote Hilquias encontrou o Livro da Lei do SENHOR, dado por intermédio de Moisés. <sup>15</sup> Hilquias disse ao secretário Safã:

— Encontrei o Livro da Lei no templo do Senhor.

E o entregou a Safã. <sup>16</sup> Então Safã levou o livro ao rei e disse:

— Os servos de Sua Majestade estão fazendo tudo o que lhes foi ordenado. <sup>17</sup> Juntaram o dinheiro que estava no templo do SENHOR e os deram aos supervisores e aos que estão realizando as obras.

<sup>18</sup> Então Safã disse:

— O sacerdote Hilquias me entregou um livro.

E ele leu o livro diante do rei.

<sup>19</sup> Quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou suas roupas <sup>20</sup> e deu esta ordem a Hilquias; a Aicão, filho de Safã; a Abdom, filho de Micaías, ao secretário Safã e a Asaías, oficial do rei:

<sup>21</sup> — Vão e consultem ao SENHOR por mim e pelo resto do povo que permanece

em Israel e em Judá com relação ao que diz este livro que encontraram. Porque deve ser tremenda a ira que o SENHOR tem descarregado sobre nós pelo fato de que nossos antepassados não obedeceram à mensagem do SENHOR, pois não cumpriram o que está escrito neste livro.

<sup>22</sup> Hilquias e os homens comissionados a mando do rei foram ver à profetisa Hulda, mulher de Salum, que morava na parte nova de Jerusalém. Salum era o encarregado do vestuário, e era filho de Ticvá e neto de Harás. Disseram a ela sobre o assunto <sup>23</sup> e Hulda lhes disse:

— O SENHOR, Deus de Israel, manda dizer àquele que os tem enviado: <sup>24</sup> “Eu, o SENHOR, vou enviar contra este lugar e os seus habitantes os castigos que estão escritos no livro que leu o rei de Judá. <sup>25</sup> Porque vocês me abandonaram e queimaram incenso a outros deuses, e me provocaram com o que fizeram. Por isso eu me irritei e me enfureci contra este lugar e não ficarei calmo. <sup>26</sup> Mas ao rei de Judá, que os enviou para me consultar, eu, o SENHOR, o Deus de Israel, digo o seguinte: ‘Já que você prestou atenção ao que ouviu, <sup>27</sup> e seu coração mudou e se humilhou perante mim, rasgando seu vestido e chorando ao ouvir o que falei contra este lugar e os seus habitantes, que serão arrasados e amaldiçoados, eu também ouvi você. <sup>28</sup> Eu deixarei que morra em paz e o juntarei com os seus antepassados. Não verá a desgraça que irei trazer sobre este lugar e sobre seus habitantes’”.

E eles levaram essa resposta ao rei.

<sup>29</sup> O rei Josias mandou chamar todos os líderes de Judá e Jerusalém, convocando-os a uma reunião. <sup>30</sup> Então o rei foi ao templo do SENHOR com todo o povo de Judá, os habitantes de Jerusalém, os sacerdotes, os levitas e todo o povo, desde o menos até o mais importante. Ali o rei leu em voz alta o

livro da aliança, que havia sido encontrado no templo do SENHOR. <sup>31</sup> Depois o rei, que estava de pé perto da coluna real, fez uma aliança com o SENHOR, se comprometendo a seguir o SENHOR e obedecer aos seus mandamentos, à aliança e as suas condições. Disse que, com todo o coração e alma, cumpriria a aliança que estava escrita no livro. <sup>32</sup> Depois fez com que todos os que se encontravam em Jerusalém e em Benjamim se comprometessem também a cumpri-la. E assim os habitantes de Jerusalém se comprometeram a viver conforme a aliança com Deus, o Deus dos seus antepassados. <sup>33</sup> Josias proibiu todos os costumes horríveis que havia em todo o território dos israelitas e a todos os que se encontravam em Israel os fez servir ao SENHOR, seu Deus. Durante a vida de Josias não deixaram de seguir o SENHOR, Deus dos seus antepassados.

### Josias celebra a Páscoa

**35** Josias celebrou a Páscoa em honra ao SENHOR em Jerusalém. Sacrificaram os cordeiros da Páscoa no dia catorze do primeiro mês. <sup>2</sup> Josias deu aos sacerdotes suas respectivas funções e os animou a se dedicarem ao serviço do templo do SENHOR. <sup>3</sup> Disse o seguinte aos levitas, que eram os encarregados de ensinar a todos os israelitas e que estavam consagrados ao SENHOR:

— Ponham a arca sagrada no templo que construiu Salomão, filho de Davi, rei de Israel, para que já não tenham que carregá-la nos ombros. Agora dediquem-se a servir ao SENHOR, seu Deus, e a seu povo Israel. <sup>4</sup> Organizem-se em turnos, de acordo com suas famílias, de acordo com o que foi escrito por Davi, rei de Israel, e por seu filho, o rei Salomão. <sup>5</sup> Tomem seus lugares no templo por divisões, conforme suas famílias, como representantes dos outros grupos famil-

iares dos seus irmãos israelitas, de tal maneira que a cada grupo familiar do povo lhe corresponda um grupo familiar dos levitas. <sup>6</sup> Sacrifiquem os cordeiros da Páscoa, consagrem-se e preparem tudo para que seus irmãos possam cumprir o que o SENHOR ordenou por meio de Moisés.

<sup>7</sup> Josias deu animais do seu próprio gado à gente do povo que se encontrava ali para que pudessem celebrar a Páscoa. Entre cordeiros e cabritos, deu uns 30.000 e deu também 3.000 bois. <sup>8</sup> Também os chefes, voluntariamente, fizeram doação ao povo, aos sacerdotes e aos levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, ministros do templo de Deus, deram 2.600 ovelhas e 300 bois aos sacerdotes para celebrarem a Páscoa. <sup>9</sup> Conanias e seus irmãos Semaías e Natanael, Hasabias, Jeiel e Jozabade, líderes dos levitas, entregaram aos levitas 5.000 ovelhas e 500 bois para celebrar a Páscoa.

<sup>10</sup> Quando tudo já estava pronto para a celebração, os sacerdotes tomaram seus lugares e os levitas se organizaram segundo seus turnos, de acordo com o ordenado pelo rei. <sup>11</sup> Sacrificaram os animais para a Páscoa e, enquanto faziam isso, os sacerdotes aspergiram o sangue que lhes entregavam os levitas e também os levitas tiravam a pele dos animais. <sup>12</sup> Depois repartiram os sacrifícios que devem ser queimados completamente para cada divisão dos grupos familiares do povo, para que os oferecessem ao SENHOR, assim como manda o livro de Moisés, e fizeram a mesma coisa com os bois. <sup>13</sup> Assaram os animais no fogo de acordo com a ordem. Cozinharam as partes sagradas em potes, caldeirões e panelas. <sup>14</sup> Depois os levitas prepararam o que correspondia a eles e aos sacerdotes. Pois os sacerdotes, descendentes de Arão, estiveram ocupados até ao anoitecer oferecendo os sac-

rifícios que devem ser queimados completamente e a gordura. <sup>15</sup> Os cantores descendentes de Asafe estavam também em seus postos, segundo o ordenado por Davi, Hemã e Jedutum, vidente do rei. Os porteiros estiveram em suas respectivas portas; nenhum deles teve que abandonar seu posto, porque seus companheiros, os levitas, prepararam a parte que correspondia a eles.

<sup>16</sup> Assim se organizou naquele dia todo o serviço ao SENHOR para celebrar a Páscoa e oferecer no altar do SENHOR os sacrifícios que devem ser queimados completamente, como o rei Josias havia ordenado. <sup>17</sup> Nessa ocasião, os israelitas que se encontravam em Jerusalém celebraram a Páscoa e a festa dos Pães sem Fermento durante sete dias. <sup>18</sup> Não se havia celebrado a Páscoa dessa maneira desde os tempos do profeta Samuel. Jamais rei algum de Israel celebrou a Páscoa como foi feito por Josias, os sacerdotes e levitas, e todo o povo de Judá e Israel que se encontrava ali com os habitantes de Jerusalém. <sup>19</sup> Esta Páscoa foi celebrada no ano dezoito do reinado de Josias.

### A morte de Josias

<sup>20</sup> Depois de tudo isto, quando Josias já havia reparado o templo, Neco, rei do Egito, saiu para a batalha de Carquemis, junto ao Eufrates, mas Josias saiu ao seu encontro. <sup>21</sup> O rei do Egito mandou esta mensagem:

“Que tenho eu com você, rei de Judá? Minha briga não é com você, mas hoje vou contra o reino do qual estou em guerra. Deus disse que me apressasse, portanto não se coloque contra Deus, que está do meu lado, para que não o destrua”.

<sup>22</sup> Mesmo assim, Josias não fez caso da advertência que Deus lhe deu por meio de Neco. Ele se disfarçou e foi ao vale de Megido para combater contra Neco. <sup>23</sup> Os arqueiros atingiram o rei Josias e ele disse aos seus servos:

— Retirem-me daqui, pois estou gravemente ferido.

<sup>24</sup> Seus servos o colocaram em outro carro e o levaram para Jerusalém, onde morreu. O sepultaram no túmulo dos seus antepassados e todo Judá e Jerusalém choraram sua morte. <sup>25</sup> Jeremias compôs um canto de lamento em honra a Josias por sua morte. Até o dia de hoje todos os cantores e cantoras mencionam Josias em suas canções fúnebres. Essas canções tornaram-se populares em Israel e estão escritas em *O livro de lamentos*.

<sup>26</sup> Todas as outras coisas que Josias fez e o amor fiel que mostrou conforme o que está escrito na lei do SENHOR, <sup>27</sup> e os seus feitos, do princípio ao fim, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel e de Judá*.

### Jeoacaz, rei de Judá

**36** Então as pessoas do povo tomaram a Jeoacaz, filho de Josias, para consagrá-lo. Depois disso fizeram com que fosse rei em Jerusalém, em lugar do seu pai. <sup>2</sup> Jeoacaz tinha vinte e três anos quando começou a reinar, e governou durante três meses em Jerusalém. <sup>3</sup> O rei do Egito o destronou em Jerusalém e impôs a Judá um tributo de 3.300 quilos\* de prata e 33 quilos de ouro. <sup>4</sup> Depois nomeou Eliaquim, irmão de Jeoacaz, como o rei de Judá e de Jerusalém e mudou seu nome para Jeoaquim. A Jeoacaz fez prisioneiro e o levou para o Egito.

\*36:3 3.300 quilos Literalmente, “100 talentos”. Ver tabela de pesos e medidas.

### Joaquim, rei de Judá

<sup>5</sup> Joaquim tinha vinte e cinco anos quando começou seu reinado, e governou durante onze anos em Jerusalém, mas fez o que era mau perante o SENHOR, seu Deus. <sup>6</sup> Devido a isso, Nabucodonosor, rei da Babilônia, o atacou e o levou prisioneiro com correntes de bronze até a Babilônia. <sup>7</sup> Nabucodonosor levou para a Babilônia parte dos objetos do templo do SENHOR e os colocou no seu templo na Babilônia.

<sup>8</sup> Todas as outras coisas que Joaquim fez, as coisas horríveis e como Deus o julgou\*, estão escritos em *As Crônicas dos Reis de Israel e de Judá*. Seu filho Joaquim reinou no seu lugar.

### Joaquim, rei de Judá

<sup>9</sup> Joaquim tinha dezoito anos quando começou a reinar, e governou três meses e dez dias em Jerusalém. Fez o que não agradava ao SENHOR. <sup>10</sup> Por volta de um ano, o rei Nabucodonosor ordenou que o levassem para a Babilônia junto com os objetos mais valiosos do templo do SENHOR e colocou ao seu irmão Zedequias como rei de Judá e Jerusalém.

### Zedequias, rei de Judá

<sup>11</sup> Zedequias tinha vinte e um anos quando começou a reinar, e governou onze anos em Jerusalém. <sup>12</sup> Zedequias fez o que não agradava ao SENHOR, seu Deus. Não se humilhou perante o profeta Jeremias quando lhe falava da parte do SENHOR.

### A destruição de Jerusalém

<sup>13</sup> Zedequias chegou até a rebelar-se contra o rei Nabucodonosor, embora ele o tinha feito jurar por Deus que seria leal a ele. Se tornou muito duro, endureceu

seu coração e não quis voltar ao SENHOR, Deus de Israel.

<sup>14</sup> Também todos os líderes dos sacerdotes e o povo aumentaram sua infidelidade, pois cometeram os mesmos pecados horríveis das nações vizinhas e contaminaram o templo do SENHOR, que ele havia consagrado em Jerusalém. <sup>15</sup> O SENHOR, Deus dos seus antepassados, lhes enviava constantemente advertências através de seus mensageiros porque tinha compaixão do seu povo e do lugar onde ele morava, <sup>16</sup> mas eles zombavam dos mensageiros de Deus, desprezavam suas mensagens e zombavam dos seus profetas, até que finalmente o SENHOR descarregou sua ira contra seu povo e já não teve remédio.

<sup>17</sup> Então Deus lançou contra eles o rei dos babilônios, que matou à espada seus jovens no próprio templo. Não teve compaixão dos jovens nem das mulheres nem dos líderes nem dos enfermos. Deus entregou a todos nas suas mãos. <sup>18</sup> Nabucodonosor levou todos os objetos do templo de Deus, grandes e pequenos, os tesouros do templo do SENHOR, os tesouros do palácio real e dos seus oficiais; levou tudo para a Babilônia. <sup>19</sup> Ordenou que incendiassem o templo de Deus, derrubou a muralha de Jerusalém e colocou fogo em todos os palácios e destruiu tudo o que era de valor. <sup>20</sup> Nabucodonosor deportou para a Babilônia aqueles que se salvaram da matança e ali os tornou em seus escravos e de seus filhos até que se fundou o império persa, <sup>21</sup> cumprindo assim a profecia do SENHOR por meio de Jeremias. Dessa maneira a terra desfrutou de descanso o tempo todo que esteve em ruínas, até que se completaram setenta anos.

---

\*36:8 como Deus o julgou Literalmente, “o que se achou contra ele”.

<sup>22</sup>No primeiro ano do reinado de Ciro, rei da Pérsia, o SENHOR fez com que Ciro proclamasse um decreto. Ciro o fez circular por escrito em todo o seu reino. Isto aconteceu para que se cumprisse a profecia que o SENHOR tinha anunciado a Jeremias. O decreto era este:

<sup>23</sup>“Eu, Ciro, rei da Pérsia, decreto que o SENHOR, Deus do céu, me deu

todos os reinos da terra e me encarregou de construir um templo em Jerusalém, que está no território de Judá. Portanto, todo aquele que pertencer ao povo de Deus, que o SENHOR, seu Deus, o acompanhe e que vá para lá”.